

MIDWAY QUEBRA PARADIGMA E VAI PERMITIR QUIOSQUES NOS CORREDORES

3. POLÍTICA

PROJETO PARA LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS ATRASA

/ CÂMARA / PROPOSTA DE LEI AUTORIZATIVA PARA PROMOVER LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES EM NATAL JÁ TEM 130 EMENDAS E PRESIDENTE DA COMISSÃO RESPONSÁVEL ESTIMA QUE O TEXTO COMPLETO SÓ SERÁ VOTADO NO PLENÁRIO EM ABRIL, UM MÍNIMO DE TRÊS MESES APÓS PREVISÃO DA PREFEITURA

9. CIDADES

ALEX RÉGIS / SECOM



► Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, entrega análise a Carlos Eduardo

CARNAVAL GERA MAIS RECEITA QUE ALTA ESTAÇÃO

Fecomércio apresenta estudo no qual afirma que carnaval 2015 promovido pela Prefeitura de Natal injetou R\$ 54 milhões na economia local.

10. CIDADES

EDUARDO MAIA / NJ



► Severina do Nascimento, braço fraturado

NOS ÚLTIMOS ANOS, QUEDAS MATARAM 190 IDOSOS NO RN

Levantamento do Ministério da Saúde revela que entre 2010 e 2013, só no Rio Grande do Norte, 190 idosos perderam a vida por causa de quedas. Especialistas falam sobre problema e os cuidados necessários para evitar esse tipo de acidente.

5. GERAL

ESTADO DEIXOU DE INVESTIR R\$ 337 MI EM ESGOTAMENTO

14. ESPORTES

TÉCNICO DO ABC DEVE SER ANUNCIADO AMANHÃ

Time pretende anunciar novo técnico amanhã, para substituir Roberto Fonseca, que saiu na última rodada.

2. POLÍTICA



VALTER CAMPANATO / AGÊNCIA BRASIL

► Dilma Rousseff sancionou ontem lei que torna crime hediondo o feminicídio; e aproveitou para falar sobre a polêmica das manifestações criticando seu governo

DILMA ACEITA CRÍTICAS, MAS DEFENDE QUE NÃO HÁ RAZÃO PARA IMPEACHMENT

Após "panelaço" em 12 cidades após seu pronunciamento na TV aberta, presidente disse ontem que aceita o protesto, mas avalia que não há razões para que isso seja consolidado

num pedido de impeachment. Dilma Rousseff defendeu novamente os ajustes visando a melhoria da economia e disse acreditar que ainda em 2015 o Brasil voltará a crescer.

LUCIANO PIVA / ARQUIVO / PORTAL SESCSP



► Inezita Barroso foi vítima de insuficiência respiratória

12. CULTURA

MILHARES SE DESPEDEM DE INEZITA BARROSO

Corpo da cantora foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo, sob muitas homenagens. Ela tinha 90 anos.

WWW.IVANCABRAL.COM



DILMA CONSIDERA NATURAL O “PANELAÇO” DE DOMINGO

/ GOVERNO / PRESIDENTE DIZ RECEBER TRANQUILAMENTE AS CRÍTICAS, MAS AFIRMA QUE NÃO HÁ RAZÕES PARA PEDIDOS DE IMPEACHMENT E DIZ QUE PAÍS AINDA DEVE CRESCER ESTE ANO

A **PRESIDENTA DILMA** Rousseff considerou naturais de um país democrático os protestos contra ela e o governo ocorridos ontem (8), mas disse que não há razões para que o conteúdo dessas manifestações sejam pedidos de impeachment. “Aqui [no Brasil] as pessoas podem se manifestar. Eu sou de uma época em que se a gente se manifestasse, acabava na cadeia, podia ser torturado ou morto. Chegamos à democracia e temos que conviver com a manifestação. O que nós não podemos aceitar é a violência”, declarou em entrevista a jornalistas.

Enquanto o pronunciamento de Dilma à Nação era exibido, em cadeia nacional de rádio e TV, houve manifestações em diversas capitais do país, nas formas de panelaço e buzinaço. Pelas mídias sociais, foram registrados protestos desse tipo em regiões de Brasília, do Rio de Janeiro, de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba.

“Acho que há que caracterizar as razões para impeachment, e não o terceiro turno das eleições. O que não é possível no Brasil é a gente também não aceitar a regra do jogo demo-



REPRODUÇÃO / FOTOS PÚBLICAS
► Em pronunciamento, Dilma pediu paciência e apoio; recebeu um “panelaço”

crático. A eleição acabou, houve primeiro e segundo turno. Terceiro turno das eleições, para qualquer cidadão brasileiro, não pode ocorrer a não ser que você queira ruptura democrática. Se se quiser uma ruptura democrática, eu acredito que a sociedade brasileira não aceitará rupturas democráticas”, destacou a presidenta.

Ela disse que quem convocar protestos pode organizar do jeito que quiser. “Ela [manifestação] vai ter as características

que tiverem seus convocadores; agora, ela em si não representa nem a legalidade nem a legitimidade de pedidos que rompam a democracia.” Dilma Rousseff defendeu novamente os ajustes que o governo vem fazendo para a retomada do crescimento econômico do Brasil. Ela comentou o pronunciamento que fez no domingo em cadeia nacional de rádio e TV, em que pediu “paciência e compreensão” da sociedade para a superação de problemas “temporá-

rios”. Em entrevista no Palácio do Planalto, Dilma disse que o país tem condições de superar este momento e que até o final do ano será possível ter um “certo crescimento”. “Acredito que é muito prudente o país perceber que ele precisa de estabilidade. Precisa amainar todas situações de conflito, porque nós estamos enfrentando uma fase aprofundada da crise econômica.” “Acredito que teremos uma perspectiva muito clara. Acho que o Brasil voltará a crescer, não só em relação ao período anterior. Acho que nós iremos para um patamar muito melhor do que estamos hoje”, destacou. “É isso que nós esperamos. Vamos ter um esforço agora para sermos compensados depois”, acrescentou.

A presidenta disse que pretende se encontrar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, possivelmente nesta terça-feira (10), quando cumpre agenda em São Paulo. “O presidente Lula é uma liderança que sempre contribuiu, porque ele tem noção de estabilidade e ele tem compromisso com o país. Ele não é uma pessoa que gosta de botar fogo em circo.”

COM PANELAÇOS, POPULAÇÃO FAZ CRÍTICAS AO GOVERNO DURANTE PRONUNCIAMENTO

Assim que teve início o pronunciamento feito pela presidenta Dilma Rousseff em cadeia nacional de rádio e televisão, começou também, em algumas capitais do país, um protesto na forma de panelaço e buzinaço. Pelas mídias sociais, foram registrados protestos desse tipo em regiões de Brasília, do Rio de Janeiro, de São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba.

De acordo com o professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) João Paulo Machado Peixoto, panelaços como os de ontem acabam por expor “em praça pública” críticas ao governo. “Significa um repúdio à atual situação em que vive o país, não só do ponto de vista econômico, mas principalmente político”, disse ele. Na ava-

liação do especialista, o panelaço é dirigido tanto à presidenta quanto ao governo em geral. Segundo ele, diante das denúncias de corrupção noticiadas pela imprensa, era previsível que a população se manifestasse em algum momento. Ele destacou a previsão de uma semana muito tensa do ponto de vista político, com manifestações programadas para os dias 13 e 15 de março – a primeira, a favor do governo e a segunda, contrária. Essa polarização, lembra o especialista, não é novidade no Brasil. “As últimas eleições mostraram isso. Estamos polarizados, a exemplo do que ocorria, no passado, nos embates entre udenistas e petebistas. Mas essa dialética é própria da democracia”, destacou.

“As próprias passeatas [pre-

vistas para os próximos dias] deixam claras essas semelhanças, podendo ser comparadas às ocorridas em 13 e 19 de março de 1964”, disse ele referindo-se ao comício da Central do Brasil organizado por sindicatos e líderes camponeses que apoiavam o então presidente João Goulart (Jango) e à Marcha da Família com Deus pela Liberdade, organizada logo depois em resposta à suposta “ameaça comunista” representada por Jango.

Para a historiadora da UnB Albene Míriam Ferreira Menezes, especializada em relações internacionais, as manifestações de ontem foram, de certa forma, isoladas e restritas a bairros onde a presidenta Dilma perdeu as eleições. “Tudo indica que não se trata do eleitorado que a colocou no cargo. O que chama

a atenção é que foram em algumas capitais, mais especificamente em bairros de classes média alta e alta, onde ela perdeu as eleições. Além disso, o panelaço foi orquestrado por redes sociais. Portanto não foi um movimento espontâneo.”

Segundo a professora, o perfil das pessoas que fizeram o panelaço é bastante próximo ao das pessoas que têm defendido o impeachment. “No caso brasileiro, o que se vê é um contexto de crise que, em parte, foi forjada, uma vez que não há justificativas para a oposição entrar com pedido contrário à diplomação de Dilma nem para pedidos, de impeachment. Tudo isso tem por base argumentos frágeis que não se justificam. É udenismo puro ameaçando a democracia brasileira”.

/ DIREITO /

Lei do Feminicídio é sancionada

NA **SOLENIDADE EM** que sancionou ontem a lei que coloca o feminicídio na lista de crimes hediondos e o considera homicídio qualificado, a presidenta Dilma Rousseff fez um discurso em defesa dos direitos e do protagonismo das mulheres. Ao citar outros tipos de discriminação, como a racial e a contra homossexuais, Dilma disse que os casos de violência contra qualquer minoria têm origem na intolerância e no preconceito e pediu a colaboração de todos no combate à violência.

“Eu proponho que todas as mulheres desmintam o velho ditado de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Nós acha-

mos que se mete a colher sim, principalmente se resultar em assassinato”, defendeu a presidenta, ao acrescentar que parentes e amigos não devem se omitir em situações como essa. “Meter a colher neste caso não é invadir a privacidade, é garantir padrões morais, éticos e democráticos. Quem souber de casos de violência deve denunciar”, defendeu. Segundo ela, ações nesse sentido podem salvar a vida de uma mulher.

“Existem brasileiros, e nós sabemos, que enxergam como exagero essa lei. Que consideram excessivas as leis que punem racistas, porque consideram que não há racismo no Brasil”, criticou. Ao calcular que 500 mil mulheres são vítimas de estupro

por ano, a presidenta destacou que 10% dos casos chegam às autoridades policiais porque “as mulheres que sofrem, muitas vezes têm medo e vergonha de denunciar”.

Integrantes da Via Campesina, do Movimento das Mulheres Camponesas, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e do Movimento Brasileiro dos Sem Terra foram ao evento, no Palácio do Planalto. Antes da cerimônia, e quando Dilma foi anunciada, os presentes gritaram palavras de ordem pela reforma agrária e de apoio à sanção da lei: “Na sociedade que a gente quer, basta de violência contra mulher”. De acordo com a ministra-chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleo-

nora Menicucci, os números comprovam que a maioria das mortes violentas de mulheres ocorrem nas próprias residências. “É no âmbito doméstico, nas relações privadas e mais íntimas, que a violência tem sido cometida. Via de regra [a violência é cometida por] quem mantém ou mantinha relação de afeto com a mulher.” O projeto de lei, aprovado na semana passada pelo Congresso Nacional, foi elaborado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Violência contra a Mulher. O texto modifica o Código Penal para incluir o crime – assassinato contra a mulher por razões da condição de sexo feminino – entre os tipos de homicídio qualificado.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Teori Zavascki enviou as primeiras autorizações à Polícia Federal

/ LAVA JATO /

STF FAZ PEDIDOS PARA INVESTIGAR POLÍTICOS

O **MINISTRO TEORI** Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), começou a enviar ontem à Polícia Federal (PF) as autorizações de diligências solicitadas pela Procuradoria-Geral da República para apurar se os políticos mencionados nos inquéritos da Operação Lava Jato estão envolvidos em irregularidades. As autorizações foram assinadas sexta-feira (6), quando o ministro abriu inquérito para investigar 49 pessoas citadas nos depoimentos de delação premiada do doleiro Alberto Youssef e do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa.

Os procedimentos que serão adotados não foram divulgados para não atrapalhar as apurações. Em investigações criminais, os procuradores pedem que a PF abra inquérito para averiguar os indícios de autoria, além da quebra de sigilo fiscal e telefônico. Os acusados também podem ser chamados para ser ouvidos pelos delegados. A PF tem prazo de 30 dias para concluir o inquérito, que pode ser prorrogado por igual período.

De acordo com o Cód-

go de Processo Penal, após o cumprimento das diligências, a Procuradoria da República, responsável pela investigação, decidirá se há elementos para formalização do pedido de abertura de uma ação penal no Supremo.

No STF, caberá ao ministro Teori Zavascki julgar eventual pedido da PGR, que será julgado pela Segunda Turma da Corte. No caso dos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) e da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ambos citados pelo doleiro Alberto Youssef, o julgamento será feito pelo plenário do Supremo.

A Segunda Turma poderá abrir a ação penal ou arquivar a denúncia, caso os ministros entendam que não há elementos que comprovem a culpa dos 49 acusados. Se a denúncia for aceita, testemunhas de defesa serão chamadas para se manifestar no processo. Após essa fase, os acusados apresentam defesa prévia e são julgados pelos ministros. Se forem condenados, não haverá cumprimento imediato da pena, pois caberá recurso.

/ JUSTIÇA /

CLÁUDIO SANTOS DESISTE DE EXONERAR MAIS COMISSIONADOS

O **PRESIDENTE DO** Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, disse ontem que só promoverá novos cortes de cargos comissionados em último caso. A informação foi divulgada ontem no site do próprio TJRN. A justificativa para a desistência das exonerações consiste no fato de que “a substituição imediata de funcionários em funções específicas pode implicar danos de ordem administrativa”.

De acordo com o presidente, agora, as primeiras medidas a serem analisadas pelo Pleno serão as que causam menor impacto. “Serão elas, a que transforma o anuênio em quinquênio e a que substitui as gratificações dos servidores cedidos em auxílio-alimentação.” O assunto foi debatido em reunião do desembargador com o procurador-geral de Justiça, promotor Rinaldo Reis; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Carlos Thompson Fernandes e o procurador-geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças. O presidente expôs as propostas que serão encaminhadas para análise dos demais desembargadores na próxima semana. Também participou do encontro a

presidente da Associação dos Magistrados do RN (Amarn), Hadja Rayanne. Cláudio Santos ressaltou que algumas das medidas necessitam de apreciação dos deputados da Assembleia Legislativa, outras podem ser efetivamente institucionalizadas a partir do aval do Pleno do TJRN. Ele afirmou que além das regras da LRF o Poder Judiciário tem obrigações impostas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O presidente informou que o TJ gastou 6,43% da receita corrente líquida com pessoal, quando a LRF fixa como limite prudencial o percentual de 6%. Ele citou como obrigações ainda não cumpridas a determinação do CNJ para que sejam destinados 50% dos comissionados a servidores efetivos e a adequação aos limites da LRF. E atribuiu aos vencimentos dos servidores, notadamente à GTNS [Gratificação Técnico de Nível Superior], como sendo o principal gargalo financeiro do Tribunal de Justiça. “O Estado tem mais de R\$ 1 bilhão em atrasados da GTNS para serem pagos. Isso é mais que a dívida de precatórios do Estado. E é resultado de decisão judicial”, acrescentou. (com informações do Tribunal de Justiça)

LICITAÇÃO DEVE FICAR PARA O 2º SEMESTRE

/ TRANSPORTES / COM 130 EMENDAS ATÉ AGORA, LEI QUE AUTORIZA LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS VAI LEVAR DOIS MESES, NO MÍNIMO, PARA SER VOTADA EM PLENÁRIO; SÓ APÓS ISSO EDITAL PODERÁ COMEÇAR A SER ELABORADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A LICITAÇÃO PARA o sistema de transporte público de Natal vai demorar bem mais do que previu o prefeito Carlos Eduardo (PDT). No dia em que abriu os trabalhos legislativos na Câmara Municipal, no mês passado, o prefeito disse que desejava a votação da lei autorizativa para a licitação em 15 dias. Esse prazo já passou e o projeto agora é que começou a ser analisado na Comissão de Transportes da Câmara.

A previsão da comissão é de que, em pelo menos dois meses chegue a plenário. Mas a falta de um líder do prefeito para articular o processo poderá atrasar ainda mais a votação. O projeto foi aprovado em primeira discussão em novembro passado e a comissão de transportes começou a se debruçar sobre as 130 emendas encartadas ao texto original nesta semana.

“A gente se reúne uma vez por semana, acho que oito reuniões serão suficientes para sair da comissão”, explica o vereador Aroldo Alves (PSDB), presidente da comissão de transportes. Ele diz que, apesar da pressa exigida pela sociedade natalense, prefeito e vereadores, será preciso analisar cuidadosamente a matéria. “Queremos analisar e apresentar um projeto enxuto. Depois disso, não creio que demore a votação”, disse Aroldo. Emendas semelhantes deve-

rão se unificar. Depois disso ainda haverá a discussão das emendas consensuais e não consensuais. Geralmente as consensuais são acatadas pelo prefeito e a escolha de um líder do governo, que ainda não existe, para tratar o assunto na Câmara é fundamental para dar agilidade ao processo.

Como as emendas ainda estão em análise, a reportagem não pôde consultá-las. A Comissão de Transportes diz que o número pode aumentar até chegar a plenário. O vice-presidente da comissão, vereador Sandro Pimentel (PSOL) apresentou, sozinho, 50 emendas. Ele acredita que o projeto não enfrentará dificuldades para ser aprovado pelos parlamentares, mas vê com desconfiança a previsão de que a licitação será realizada ainda neste ano. “O projeto sai logo daqui, mas se o prefeito vai aceitar o que for aprovado nas emendas e se vai conseguir realizar essa licitação, é outra história”.

A matéria que está para ser aprovada trata da lei autorizativa e não detalha como ficará na prática o transporte público na capital. Isso será definido pelo edital de licitação. Contudo, a lei aponta os principais critérios que devem constar no edital a ser lançado assim que for aprovada. O principal deles é que as empresas deverão oferecer um transporte com acessibilidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade tarifária.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Na Câmara, previsão é que votação da lei que autoriza licitação só ocorra daqui a dois meses

EMPRESAS TERÃO DOIS ANOS PARA SE ADEQUAR À LEI

As empresas terão dois anos para se adequar a lei que deverá ser regulamentada em 60 dias pela prefeitura. As interessadas terão que obedecer ao número de linhas suficiente e determinado pela STTU para contemplar todos os bairros da capital. A definição da idade média da frota, de itinerários, números de linhas, cobertura de rede, horário e períodos de operação, incluindo linhas noturnas nos ca-

los em que estudos definirem como necessárias, além de outros, são detalhes que só o edital dirá.

O vereador Fernando Lucena, que comanda uma comissão de inquérito (CEI) na Câmara Municipal para investigar a relação entre a STTU e o Sindicato das Empresas de Ônibus (Seturn), disse que a CEI vai apresentar três emendas ao projeto. Uma definindo que a idade mé-

dia da frota seja de 5 anos, outra normatizando a quantidade de linhas circulando nos fins de semana e na madrugada e uma terceira para que o emplacamento seja originado em Natal. “Assim gera recursos para o município e evita que continuem sendo trazido ônibus com dez anos de uso para circular aqui, como já constatamos que Natal está sendo o sucatao dos ônibus dos outros estados”, diz Lucena.

CRITÉRIOS SERÃO APONTADOS NO TEXTO

De acordo com a lei autorizativa, a concessão ou permissão do transporte público se dará por meio de processo licitatório válido por até 15 anos, podendo ser renovado a qualquer tempo uma única vez por igual período de acordo com o edital de licitação. Preço e condições operacionais que garantam maior eficiência e segurança ao serviço serão os principais critérios para a escolha das vencedoras.

Os serviços deverão ser regulamentados em 90 dias após a conclusão do processo licitatório. As penalidades para o descumprimento das cláusulas do serviço vão desde advertência escrita até cassação da concessão ou da permissão. A ideia é que haja transparência no processo, por isso, na licitação, os interessados deverão apresentar os critérios indicadores, fórmulas e parâmetros a serem utilizadas no julgamento econômico-financeiro da proposta de preço apresentada.

Caso se trate de consórcio, ou seja, união de duas ou mais empresas, este deverá apresentar as condições de escolha da empresa líder entre as que integram o consórcio. No texto que tramita na Câmara consta que as empresas que receberem a concessão ou permissão deverão funcionar com o sistema de bilhetagem eletrônica única entre os ônibus e os transportes alternativos, provendo a integração de um para o outro nos moldes que já são executados entre os ônibus.

Determina também que o sistema esteja preparado para uma futura integração com diferentes modais de transportes, considerando os demais municípios que integram a Região Metropolitana de Natal. Aliás, quando isso acontecer, a Secretaria de Mobilidade Urbana, que aparece como ór-



EDUARDO MAIA / NJ

► Aroldo Alves, presidente da comissão de Transporte

gão gestor do sistema, poderá gerir com abrangência na Grande Natal.

As empresas deverão investir na redução dos níveis de poluição ambiental observando-se para tanto as normas técnicas pertinentes e os padrões de controle de emissão de poluentes. Também deverão se adequar a legislação quanto às condições de saúde e segurança do trabalhador. Fica proibida a dupla jornada e a dupla função de motoristas como ocorre atualmente.

O direito dos idosos, pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, da classe estudantil e demais usuários também está garantido na lei. Os veículos deverão ter três bancos reservados para idosos e um banco duplo para deficientes sempre na dianteira dos carros. Os idosos continuam sem a obrigação de usar cartão de gratuidade mediante apresentação de documento de identificação, mas os portadores de deficiência, sim.

Uma mudança prevista é que as crianças de até 5 anos de idade também usarão cartão de gratuidade porque será proibido qualquer pessoa pagar por baixo ou por cima da passagem. A primeira via do cartão será gratuita e expedida pelas empresas.

TARIFA SERÁ DEFINIDA POR MEIO DE ESTUDOS

A tarifa do transporte público, a partir da licitação deverá ser fixada pelo preço resultante dos estudos de viabilidade econômica e preservada pelas regras de revisão previstas na lei, no edital de licitação e nos contratos administrativos. Atualmente a tarifa é de R\$ 2,35 e a Lei Autorizativa diz que o preço levará em consideração alguns fatores como a promoção da igualdade no acesso aos serviços, melhoria da eficiência e da eficácia na prestação de serviços, e manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do sistema.

Os reajustes ocorrerão de acordo com prazos e critérios ainda a serem estabelecidos no edital de licitação e nos contratos administrativos. As empresas terão que dispor os dados administrativos, bilhetagem eletrônica, contabilidade, recursos técnicos, econômicos e financeiros, prestando contas periodicamente à STTU.

Com a licitação será criado um Fundo Municipal de Transporte Coletivo destinado a garantir recursos financeiros para custeio e investimento dos serviços públicos de transporte na cidade. Este fundo será formado por dotações orçamentárias, receitas decorrentes de multas

MULTAS EM PARALISAÇÕES

Para evitar que eventos públicos ou privados, inclusive protestos e paralisações, obstruam as vias total ou parcialmente, a lei prevê que esses mo-



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Novas tarifas vão levar em conta promoção da igualdade

aplicadas aos serviços públicos de transportes coletivos urbanos de natal e/ou RMN, implantação de estacionamentos públicos rotativos, receitas oriundas de autuações fiscais, judicializadas ou não, impostas pelo fisco às empresas de transporte. Além disso, o dinheiro de convênios, Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), Ritur (taxa de análise de Relatório de Impacto Sobre o Trânsito Urbano), publicidade nos veículos e nas paradas também serão direcionados ao fundo.

Os recursos desse fundo serão utilizados para aquisição de material permanente ou de consumo e outros insumos neces-

sários ao planejamento, manutenção, operação e fiscalização do serviço; contratação de estudos e planos, implantação de sistemas, capacitação dos recursos humanos, infraestrutura urbana de suporte, modernização tecnológica. Poderão ser destinados 30% deste para comprar subsídios públicos visando a melhoria e qualidade dos serviços prestados pelas empresas. Caberá a STTU realizar instalações sanitárias, separadas por sexo, com higienização e disponibilizar água potável nos terminais de passageiros, além de priorizar vias exclusivas para os transportes coletivos, ambulâncias e viaturas policiais.

Se o proprietário não pagar, terá a concessão suspensa até o final do processo administrativo que será instaurado pela STTU e concluído em até 60 dias. Se for por responsabilidade de sindicatos, como o dos motoristas, a multa para o sindicato é de R\$ 100 mil.

/ PECADO CAPITAL /

JUIZ FEDERAL CONDENA OITO PESSOAS POR CORRUPÇÃO

O JUIZ FEDERAL Walter Nunes da Silva Júnior, titular da 2ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, proferiu mais uma sentença referente a Operação Pecado Capital, onde o Ministério Público Federal denuncia fatos de corrupção que teriam ocorrido no Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte. No processo, a acusação recai sobre dispensa indevida de licitação e peculato, crime que ocorreu a partir do processo licitatório da lavagem de automóveis particulares às custas do IPEM/RN.

Todos os oito acusados (Rychardson de Macedo Bernardo, Rhandson Rosário de Macedo Bernardo, Adriano Flávio Cardoso Nogueira, Daniel Vale Bezerra, Aécio Aluizio Fernandes de Faria, Evânio Cordeiro do Nascimento, Acácio Allan Fernandes Forte e Bruno Rocha de Souza) foram condenados.

“Os elementos probatórios constantes dos autos são fartos e categóricos no sentido de comprovar a prática dos crimes atribuídos aos acusados”, destacou o Juiz Federal Walter Nunes da Silva Júnior. Ele observou que a dispensa indevida de licitação feita pelo IPEM para lavagem de veículos não se justificava. “Diversas irregularidades foram constatadas no processo de contratação dos serviços de lavagem de veículos celebrado com a empresa Evânio Cordeiro do Nascimento Me, dentre as quais, a falta de justificativa necessária para dispensa do processo licitatório, visando alcançar a proposta mais vantajosa para a Administração, a ausência de fundamentação a respeito da situação emergencial ou calamitosa para justificar a contratação direta dos serviços com referida sociedade”, observou.

Na sentença, de 120 páginas, o magistrado chama atenção também para o acordo de delação premiada feito por Rychardson de Macedo Bernardo, Rhandson Rosário de Macedo Bernardo, Adriano Flávio Cardoso Nogueira, Daniel Vale Bezerra e Aécio Aluizio Fernandes de Faria. “Há de ser homologado o acordo de delação premiada, pois os depoimentos dos colaboradores trouxeram a identificação de novos integrantes da empreitada ilícita, forneceram detalhes significativos sobre os crimes e ainda tiveram o condão de revelar nuances do esquema ilícito, a estrutura do grupo e a divisão de tarefas, ademais de servirem para que a administração pública aprimore a sua política de segurança institucional”, escreveu o Juiz Federal Walter Nunes na sentença.

Ele ressaltou que o acordo prevê a perda em favor do Estado do Rio Grande do Norte e da União dos bens apreendidos e sequestrados no decorrer dos processos e procedimentos relacionados ao caso, à exceção da empresa Rhandson Rosário de Macedo ME (Casa do Pão de Queijo), dos veículos em nome da empresa R&A Comércio de Veículos Ltda. (Platinum Automóveis) e do dinheiro da empresa R&J Comércio de Alimentos Ltda. (Supermercado É Show), apreendido na residência de Rychardson de Macedo, além dos veículos registrados em nome de Adriano Flávio Cardoso Nogueira. (Com informações da Justiça Federal)

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

COLÓQUIO EM LISBOA

Nossa universidade federal está com uma representação em Lisboa participando do Colóquio de Direito Fundamental à Política de Saúde Pública, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Escola de Advocacia Geral da União, que foi aberto, ontem, e continua no dia de hoje. O conclave tem participação do professor Fabiano Mendonça, e participação dos professores Keity Saboya, Mariana Figueiredo e Zéu Palmeira.

INVASÃO DE PESCADORES

O Presidente da Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores, Abraão Lincoln, comanda, hoje e amanhã, em Brasília, uma mobilização contra a Medida Provisória 665/2014, que restringe o direito dos trabalhadores e atinge diretamente a categoria da pesca. Os pescadores pretendem invadir o Congresso Nacional para impedir que o governo tire muitos dos direitos conquistados ao longo de anos

ESTADO DE GRAÇA

Qual dos 27 estados da federação conseguiu conceder aumento a importantes segmentos de seus servidores (14% para o Judiciário e Ministério Público e 13% para os Professores) e restabelecer o pagamento em dia de salários, depois de mais de um ano de atrasos, em menos de 50 dias? Em qual dos estados brasileiros existe a convicção de que o "aumento de servidores não vai prejudicar as finanças do Estado"? Onde, no Brasil deste ano de 2015, houve a iniciativa governamental de promover isenção de impostos? Qual estado tem elementos para proclamar o seu equilíbrio financeiro?

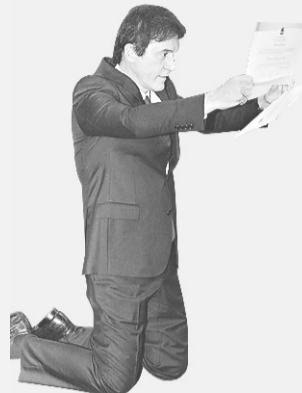
Milagre? Evidentemente que não. Quem responde é o governador do Estado: "Estamos trabalhando esse equilíbrio. Não foi nada feito sem nenhum estudo anterior".

Numa entrevista concedida ao Jornal de Hoje, publicada na última sexta-feira, o governador do Estado não faz segredo das razões para proclamar tanta tranquilidade, num momento em que o discurso dos seus colegas grandes estados é totalmente diferente: "O Secretário do Planejamento é uma pessoa muito preparada. Ele foi Secretário de Planejamento por oito anos da Paraíba. Tem bastante experiência nesta área. Também foi secretário quatro anos de Gustavo Coutinho. Portanto, é uma pessoa muito segura. Já está fazendo o cálculo do impacto financeiro durante todo o ano de 2015 e eu confio no seu trabalho. Estamos tranquilos". Segundo o governador Robinson Faria, o secretário Gustavo Nogueira (importado da Paraíba para ser secretário da Administração e acumulando o Planejamento desde quando o convidado Euripedes Balfanuco de Souza Melo, também importado da Paraíba, teve de ser despedido) "está monitorando constantemente os gastos públicos e eles não seriam concedidos se não fosse possível pagá-los".

Certamente que não estamos repercutindo esse assunto, trazido a público pelo próprio governador do Estado, como uma forma de frustração, de quem torce contra. Nada disso. Nosso sentimento pessoal é de satisfação; afinal de contas, o Rio Grande do Norte é a nossa praia. Pelos argumentos apresentados, só temos motivos de aprazimento e até de agradecer à direção segura dos destinos estaduais, por quem foi ungiado pela vontade popular, falando uma linguagem simples e mostrando o seu preparo e o seu conhecimento sobre o Estado, seus problemas, e suas aspirações. E esta mensagem teve o aval de 877 mil eleitores, no 2º turno da eleição, em 26 de outubro, um respeitável número de pessoas que acreditaram na sua pregação e lhe brindaram com uma inquestionável vitória eleitoral.

A garantir que as finanças públicas do Rio Grande do Norte estão equilibradas, mesmo com a contratação de novos servidores (foram 428 novos professores), pode-se imaginar que dentro de muito pouco tempo será possível esperar pela melhoria dos serviços públicos que, de forma geral, foram sendo deteriorados, sob a monótona repetição das dificuldades financeiras enfrentadas pelos nossos últimos governantes.

Com a responsabilidade do cargo, o governador do Estado deve ter avaliado o impacto de suas palavras, tanto que mostrou-se preocupado em tranquilizar os mais céticos, que prevêm uma crise financeira no futuro, devido à concessão de aumentos de pessoal nesse início de governo. Sabemos que ter fé é um bom começo para que objetivos sejam atingidos. E as palavras de Robinson Faria são as de quem tem muita fé.



MAPA DA MINA

Os fundos de previdência podem se transformar na salvação da lavoura para estados e municípios nesses tempos de dinheiro difícil para os administradores públicos. De Mossoró vem a denúncia formulada pelo vereador Tomaz Neto, do PDT, de que o prefeito Silveira Junior já sacou R\$ 20 milhões da Previ Mossoró. A diferença para o Governo do Estado é que em Mossoró não existe autorização legislativa.



MALUF NÃO FEZ

O partido político com maior número de filiados acusados de terem se beneficiado da Operação Lava Jato foi o PP, Partido Progressista, com 18 de uma bancada de 40 detentores de mandato popular. Não se encontrou nenhuma pegada digital do deputado Paulo Maluf (PP-SP), o mais famoso deles. No RN, o PP passou sete anos sem nenhum deputado federal até a entrada do deputado Betinho Rosado em abril do ano passado, tendo eleito Beto Rosado, os dois fora de lista de Janot.

PAGAMENTO DO CUSTEIO

Mesmo sem fazer parte do calendário oficial, o dia de hoje (quando é paga a primeira parcela do Fundo de Participação do Estado e Municípios) está sendo muito aguardado pela maioria dos fornecedores do Governo do Estado. Eles estão esperando pelo pagamento das chamadas despesas de custeio que não haviam sido pagas nem em janeiro nem Fevereiro, por conta da abertura do orçamento. Durante anos, a praxe é que esses pagamentos sejam feitos no dia dez de cada mês.

COMISSÃO DE ÉTICA

O vereador Joanielson de Paula Rego já assumiu o posto de presidente da Comissão de Ética da Câmara. Sexta-feira começa a descascar um primeiro abacaxi: O "mensalinho" do vereador Marcos do PSOL, socializando os salários dos servidores do seu gabinete. Joanielson começou a trabalhar nesta segunda-feira.



FORÇA DA OPOSIÇÃO

Conhecida a maior força da oposição brasileira: É o aplicativo Wats App. Ele comandou o planejamento, no último domingo, protestando contra a fala da Presidente Dilma na TV. É através dele que está sendo articulado o protesto do próximo domingo a favor do impeachment da presidente.

QUEBRA DE PARADIGMA

Depois de cinco anos, o shopping Midway Mall examina a quebra de um paradigma que vem sendo mantido desde a sua inauguração, há mais de cinco anos: a inexistência de quiosques, transformando a área morta de seus corredores em área de venda local. Mestre Nevaldo Rocha definia os shoppings como os "camelôs" dos shoppings. Um outro paradigma imposto por Nevaldo continua firme e forte: a não cobrança de estacionamento.

CARA PINTADA

Dos citados na lista de Janot, o político que teve o maior percentual de doações de empresas da Operação Lava Jato para sua campanha eleitoral foi o senador Lindemberg Farias (PT-RJ), líder dos "caras pintadas" contra Collor: 57% do total.



DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, DOMINGO, NA TELEVISÃO, SEM SABER QUE ERA ISSO QUE O POVO ESTAVA FAZENDO EM DOZE CAPITAIS, BATENDO PAINÉIS PARA PROTESTAR CONTRA SEU GOVERNO.

ZUM ZUM ZUM

► A reforma na cobertura da nova catedral passou no teste. Na chuvurada do domingo, não apareceu uma gota sequer.
► Mas o Aeroporto de São Gonçalo sofreu domingo com as goteiras, provocando protestos gerais. Na verdade, cachoeiras na cobertura de vidro do acesso à estação.

► O Sindicato de Empresas de Contabilidade promove, na manhã de hoje, na sua sede, palestra sobre Declaração de Imposto de Renda – Pessoa Física
► Hoje, no Ciosp, tem mais uma entrevista coletiva da Secretária de Segurança, delegada Kalina Leite, para apresentar as estatísticas do mês de fevereiro.
► O Núcleo Tirésias da UFRN promove,

hoje, uma mesa redonda em razão do Dia Internacional da Mulher; tema: "Lugar de mulher é..."
► Completa 125 anos, hoje, da posse de Joaquim Xavier da Silveira, segundo governador do RN no período republicano.
► O Secretário de Desenvolvimento, o paraense Paulo Roberto Cordeiro escala seu time: Otomar Cardoso, Assessor

Técnico; Marcelo de Araújo, Pesquisa Mineral.
► Para a Chefe de Gabinete, Paulo Roberto Cordeiro nomeou Luciana Coelho de Oliveira Costa.
► A morte prematura do engenheiro Ubiratan Torres chocou a todos os seus muitos amigos. O sepultamento foi, ontem, no cemitério Morada da Paz.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Trazer os cruzeiros

Ainda que se leve em conta a distância que o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, Marco Ferraz, mantém da realidade local, a observação feita por ele numa revista de circulação nacional especializada em economia, a Exame, merece, no mínimo, o cuidado da atenção.

Isso porque desde a Copa do Mundo ficou mais perceptível o problema da altura da ponte Newton Navarro, um impeditivo, segundo o executivo, para uma frequência maior de cruzeiros turísticos para a capital potiguar.

É de se considerar, por um lado, que não será sempre que o Nordeste – Natal em particular – verá correr por sua costa grandes embarcações de viagens de turismo.

É um nicho que cresce, mas os grandes navios, os maiores do mundo, raramente aportam por aqui. A exceção é quando ocorrem eventos da grandiosidade de uma copa do mundo. O mais próximo disso serão as Olimpíadas de 2016.

Apesar disso, sendo o turismo uma das principais atividades econômicas do estado, é preciso enfrentar as barreiras que impedem o acesso de qualquer tipo de embarcação ao porto. Evidente que não há como reconstruir a ponte, tornando-a mais alta, mas a construção de uma balsa, apontada ainda no período da copa como urgente, não andou com a pressa anunciada. É preciso mais agilidade.

A informação segundo a qual a capital potiguar está perdendo R\$ 60 milhões por ano por falta de estrutura para receber cruzeiros bem poderia ser melhor detalhada às autoridades locais pela entidade.

Sabedoras de tamanho potencial, as autoridades talvez possam fazer do limão uma limonada, como costuma ser dito nos ambientes de gestão moderna. Assim, poderiam se aproximar dos organizadores destes cruzeiros e enfim encontrar a melhor forma de incluir Natal e o Rio Grande do Norte neste mercado.

Portanto, antes de procurarem encontrar culpados ou de lamentarem, pura e simplesmente, os prejuízos apresentados pelo dirigente da entidade nacional, as autoridades do setor bem poderiam começar a pensar em medidas que resultassem na abertura de mais este nicho de negócios na área do turismo.

Afinal, como destino procurado, Natal precisa estar adequado para ser "acessado" por qualquer meio. A reclamação dos organizadores de cruzeiros merece atenção.

Artigo

SHEILA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Um mundo cheio de perguntas

As mulheres estão mais independentes? Sim. As mulheres estão inseridas, definitivamente, no mercado de trabalho, nas artes e na política? Sim. As mulheres são donas do seu nariz, escolhem hoje em dia com quem querem ficar e se casam por amor? Sim. Mas, diante das afirmativas, vamos a outras perguntas: quando uma mulher coloca uma roupa curta, mostrando um decote sensual e pernas grossas, ela está pedindo para ser cantada, no meio da rua, e vista como um pedaço de carne? Algumas pessoas pensam que sim. Algumas vão mais além e acreditam que ela está pedindo para ser estuprada. Quando um homem sai na rua à noite, ele sente medo de ser estuprado, só pela sua condição masculina? Pois, só para lembrar, as mulheres sentem esse medo constantemente. Em quantos cargos de real poder você, homem ou mulher que está lendo esse texto agora, conseguem contar uma maioria feminina no seu trabalho, no trabalho do vizinho ou no país inteiro? É possível afirmar que as oportunidades são iguais para todos os gêneros?

Temos uma mulher presidindo o país em dois mandatos consecutivos. No entanto, o fato de termos uma mulher no topo do poder político, não quer dizer que nós mulheres tenhamos ganhado ao longo dos anos maior representatividade. Nesse novo mandato foram feitas menos nomeações femininas para os Ministérios que no mandato anterior. Dos 39 ministros, apenas seis são do sexo feminino. Afora esse dado numérico, pastas que estrategicamente detêm mais poder, são em maioria esmagadora ocupadas por homens. Vamos às perguntas: alguém lembra de alguma ministra da Fazenda? Alguma presidente do Banco Central? Ou quantas mulheres já ocuparam cadeiras no Supremo Tribunal de Justiça ou STF?

Nessa altura, alguém pode estar pensando que os homens são melhor preparados que as mulheres. Mas essa é uma visão simplista, porque o problema é estruturante. Porque o problema é sim uma questão de gênero, de sexismo e de opressão dentro das escolas, nas ruas, no trabalho, dentro de casa. Fica ainda mais evidente quando se trata de raça, classe social e orientação sexual. Grande parte das mulheres que ascendem profissionalmente o fazem com uma perda emocional, com uma carga de frustração porque não teve tempo de cuidar da casa e dos filhos. Quando não, em nome da carreira, sequer têm maridos ou filhos. E, quando uma mulher opta por não ter marido ou filhos é "incompleta". Ou, o que é muito pior, "mal comida", "mal amada". Se sua orientação sexual for homossexual, pior ainda, é porque ela não encontrou um homem que a "pegasse de jeito", e essas outras baboseiras que a gente ainda é obrigada a ouvir.

Domingo passado, Dia Internacional da Mulher, data que deveria ter um efeito simbólico e prático sobre esses questionamentos e muitos outros, mais uma vez recebi os parabéns e ontem, ainda teve quem distribuisse flores no trabalho. E eu fico a pensar no quanto não tenho nada a comemorar nesse dia. Pelas mulheres invisíveis que sofrem violência doméstica e engordam as estatísticas de morte no país; pelas mulheres que engravidam e são perseguidas em seus trabalhos; pelas mulheres que ainda precisam usar de favores pessoais para obter bemesses em seus trabalhos; pelas mulheres que, infelizmente, ainda são escravas dos padrões de beleza e mutilam seus corpos, escamoteiam sua idade, sonham com um "bom partido" e seus cartões platinados, por todas elas, por todas nós, eu sou um universo de questionamentos.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NJ

► Esgoto a céu aberto na praia de Areia Preta, formando a famigerada "língua negra"; falta de planejamento, segundo TCE, implicou em perda de investimento

RN DEIXOU DE INVESTIR R\$ 337 MI EM SANEAMENTO

/ DEFICIÊNCIA / AUDITORIA DO TCE APONTA QUE ESTADO DEIXOU DE INVESTIR R\$ 337 MILHÕES DE 2008 A 2011 POR FALTA DE PLANEJAMENTO, ENTRE OUTRAS CAUSAS

O RIO GRANDE do Norte deixou de investir R\$ 337 milhões em esgotamento sanitário, entre os anos de 2008 a 2011. Essa conclusão é de uma auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que foi divulgada ontem. De acordo com a avaliação, as perdas foram ocasionadas por deficiências no planejamento, na execução e no acompanhamento do programa de esgotamento sanitário. No período citado, o Rio Grande do Norte teve três governadores: Wilma de Faria (2008 a março de 2010), Iberê Ferreira de Souza (março de 2010 até dezembro daquele ano) e Rosaba Ciarlini (a partir de 1º de janeiro de 2011).

O Programa 2722 - Esgotamento Sanitário foi incluído no Plano Plurianual 2008-2011 com a previsão de investimento de R\$ 558,4 milhões, sendo R\$ 236,8 milhões de recursos federais, R\$ 245,1 milhões de recursos de operações de créditos, R\$ 61,4 milhões de recursos próprios e R\$ 14,9 milhões de outras fontes. Os valores seriam destinados a promover 28 mil ligações de esgotamento sanitário, ampliar 169 mil e melhorar

outras duas mil. Desse total, foram executados 18,3% das ligações de esgoto e R\$ 220,8 milhões dos recursos disponíveis.

Em virtude das dificuldades, a evolução na cobertura de esgotamento sanitário planejada para o período ficou prejudicada. O Plano Plurianual 2008-2011 fixava um salto de 19,16% para 50,94% de cobertura, contudo o Estado chegou a apenas 23,65%. A maior parte das ações orçadas e não executadas para o período de 2008 a 2011 se repetiu no Plano Plurianual em curso atualmente, que compreende os anos de 2012 a 2015. No novo plano, há recursos da ordem de mais de R\$ 1 bilhão.

Os principais entraves para a aplicação dos recursos e o cumprimento da meta estabelecida nos quatro anos analisados são falhas na elaboração de projetos e dificuldades com licitações para aquisição de materiais e serviços, entre outros. Esses problemas provocam atrasos e acréscimos nos preços das obras. O Sistema de Esgotamento Sanitário de Angicos, por exemplo, sofreu um acréscimo de 209,84% em relação ao previsto.

Custaria R\$ 2.662.094,94 e deverá custar R\$ 5.576.592,12.

De acordo com a auditoria, a demora na execução das obras projetadas, muitas vezes, favoreceu a necessidade de alterações no projeto, "por mudanças na situação das áreas que inicialmente foram previstas para as instalações ou equipamentos dos sistemas de esgotamento projetados".

Além disso, a falta de estudos e diagnósticos em esgotamento sanitário contribuiu para agravar a questão. Os estudos realizados para balizar os projetos muitas vezes são insuficientes, o que também provoca atrasos. "Não são raros os casos de necessidade de adequação do projeto à realidade do campo, o que demonstra fragilidade na elaboração dos projetos básicos quando da contratação dos serviços", diz o relatório. A fragilidade dos projetos também traz dificuldade para a obtenção de licenças ambientais, o que resulta mais uma vez no atraso nas obras de esgotamento sanitário e consequente desperdício de recursos.

O relatório de auditoria operacional identificou ainda que o Rio

Grande do Norte não conta com um plano estadual, Natal ainda não finalizou o seu plano municipal, assim como a maior parte dos municípios também não têm os seus planos de saneamento.

O corpo técnico do TCE sugere que seja determinado à Companhia de Abastecimento de Águas e Esgotos (CAERN), à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), à Secretaria do Gabinete Civil e à Controladoria Geral do Estado a apresentação de um plano de ação no prazo de 60 dias para sanar os problemas encontrados. Além disso, indicou a expedição de 13 recomendações, entre elas proporcionar meios para que os municípios façam seus planos de saneamento, criar critérios para elaboração de projetos e exigir rigor da parte dos projetistas na concepção desses serviços. As sugestões do relatório serão analisadas pela conselheira Adélia Sales, relatora do processo, que irá elaborar o seu voto e levar a matéria para votação no Pleno do Tribunal de Contas do Estado. (Com informações do TCE)

/ DIVERGÊNCIA /

Pesquisa aponta que 36% da população é rural

PESQUISA APOIADA PELO Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) calcula que 36% da população brasileira é rural, diferentemente dos cerca de 16% apontados pelo último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual maior considera a aplicação de um conceito de rural defendido pelos pesquisadores. De acordo com o levantamento, como só existe o conceito de

urbano na legislação, a ruralidade acaba sendo definida por exclusão.

A pesquisa é uma parceria entre o MDA, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, o Ministério do Planejamento e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e foi apresentada ontem durante a primeira edição do Diálogos sobre o Brasil Rural, evento do MDA para deba-

ter temas relacionados ao setor. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, participou da abertura do evento, que terá outras edições. Segundo a coordenadora da pesquisa "Repensando o conceito de ruralidade no Brasil: implicações para as políticas públicas", Tânia Baccelar, é essencial ter a compreensão certa do que é o mundo rural ou o desenvolvimento adequado de políticas públicas.

"Há uma carência de políticas públicas nos territórios rurais. Embora tenha tido uma melhora, ainda é insuficiente e isso talvez se deva à ideia de que o rural está se extinguindo", avaliou. Ela explica que a pesquisa tenta identificar o que é o Brasil rural de hoje e mostrar que muitas vezes as políticas públicas desenvolvidas para quem vive em cidades não são adequadas para quem vive no campo.



1º OFÍCIO DE NOTAS MACAÍBA
HILTON SALES CHAVES
TABELÃO E OFICIAL DO REGISTRO GERAL
DE IMÓVEL
CNPJ/MF 08.551.160/0001-30

EDITAL

FAZ PÚBLICO, para ciência dos interessados que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento por parte do interessado Sr. **AUGUSTO HALLEY CALDAS TARGINO**, (CPF/MF nº 231.234.194-87 e RG nº 399.155-SSP/RN), brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado na Chácara Canto da Saudade, Bairro Ferreiro Torto, Macaíba/RN, na qualidade de PROPRIETÁRIO do imóvel objeto do Registro R.2 integrante do Livro "2", Registro Geral, na Matrícula 8.532 em data de 19/07/2007, perante o 1º Ofício de Notas desta cidade de Macaíba/RN, solicitando a devida e necessária averbação à margem do referido Registro, de que: após vistoria "in loco", exame de levantamento topográfico (planta Georeferenciada e Memorial Descritivo), realizado pelo responsável técnico Ivan da Costa Brito - CAU/RN 150397563-0, ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal nº 6.497/77 - RRT nº 00015039756305008720, datada de 29/09/2014, elaborado para atender a retificação da área do terreno, bem como declarações dos confinantes, datadas de 22.08.2013, **UMA PROPRIEDADE RURAL**, constituída de duas (02) partes de terras localizada no povoado de "PERI-PERI", no município de Macaíba, deste Estado, a seguir discriminadas: 1ª PARTE: Desmembrada da porção maior, medindo 42 (quarenta e duas) braças de frente, por 1.200 (mil e duzentas) braças de comprimento, limitando-se ao Norte, com terras de José Paulo Alves de Souza; ao Sul, com terras de Pedro Simplicio; ao Leste, com terras de Manoel Urbano e Outros; e, ao Oeste, com herdeiros de Joaquim Barbosa. 2ª PARTE: medindo 42 (quarenta e duas) braças de frente, por 1.200 (mil e duzentas) braças de comprimento, limitando-se ao Norte, com Francisco Simplicio do Nascimento; ao Sul, com a Vendedora; ao Leste, com Manoel Urbano e Outros; e, ao Oeste, com Antonio Bulhões de Lima, **desse modo a propriedade considerada passa a contar com as seguintes caracterizações: Área: 60.1281ha**

Norte com terras do proprietário Augusto Halley Caldas Targino, medindo 3.257,06 metros;

Sul com terras Dee Lourival Santos, medindo 1.616,40 metros;

Leste com herdeiros de José Simplicio, medindo 181,18 metros;

Oeste com Estrada Vicinal, medindo 186,26 metros;

Nota: QUALQUER DOS LIMITES E/OU SEUS LIGITIMOS HERDEIROS E OU SUCESSORES, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se, ao 1º Ofício de Notas (Privativo do RGI) da cidade de Macaíba/RN, localizado na Rua Dr. Francisco da Cruz nº 142 - Centro, para apresentar por escrito suas razões.

Advertência: - Prazo de trinta (30) dias úteis, após a publicação deste edital, findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de Averbações à margem do Registro nº 8.532. Dado e passado nesta cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, aos quatro dias do mês de Março do ano de dois mil e quinze (04.03.2015). Eu _____ (Maria Ozelia da Silva Chaves) 1ª Substituta do 1º Ofício de Notas (Macaíba/RN), determinei a digitação, subscrevo, assino e dou fé.

Macaíba/RN, 04 de Março de 2015

Maria Ozelia da Silva Chaves

1ª Substituta do CRI - CPF-455.315.104-97



1º OFÍCIO DE NOTAS MACAÍBA
HILTON SALES CHAVES
TABELÃO E OFICIAL DO REGISTRO GERAL
DE IMÓVEL
CNPJ/MF 08.551.160/0001-30

EDITAL

FAZ PÚBLICO, para ciência dos interessados que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento por parte do interessado Sr. **AUGUSTO HALLEY CALDAS TARGINO**, (CPF/MF nº 231.234.194-87 e RG nº 399.155-SSP/RN), brasileiro, divorciado, empresário, residente e domiciliado na Chácara Canto da Saudade, Bairro Ferreiro Torto, Macaíba/RN, na qualidade de PROPRIETÁRIO do imóvel objeto do Registro R.4 integrante do Livro "2", Registro Geral, na Matrícula 2.362, em data de 23/05/2006, perante o 1º Ofício de Notas desta cidade de Macaíba/RN, solicitando a devida e necessária averbação à margem do referido Registro, de que: após vistoria "in loco", exame de levantamento topográfico (planta Georeferenciada e Memorial Descritivo), realizado pelo responsável técnico Ivan da Costa Brito - CAU/RN 150397563-0, ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - Lei Federal nº 6.497/77 - RRT nº 00015039756305008620, datada de 29/09/2014, elaborado para atender a retificação da área do terreno, bem como declarações dos confinantes, datadas de 22.08.2013, **UMA PROPRIEDADE RURAL**, denominada "Peri Peri", situada neste município, medindo 42 braças de frente por 1.200 braças de comprimento (mais ou menos), limitando-se: ao Norte, com terras de José Paulo Alves de Souza; ao Sul, com terras de Sebastião Simplicio do Nascimento; ao Leste, com terras de Raimundo Francolino do Nascimento; e ao Oeste, com terras de Antonio Bulhões de Lima, **desse modo a propriedade considerada passa a contar com as seguintes caracterizações:Área: 39.8274ha**

Norte com terras de Samyr Rayf Figueira Targino, medindo 1.539,02 metros;

Sul com terras do proprietário Augusto Halley Caldas Targino, medindo 3.257,06 metros;

Leste com herdeiros de José Simplicio, medindo 91,99 metros;

Oeste com Estrada Vicinal, medindo 86,40 metros;

Nota: QUALQUER DOS LIMITES E/OU SEUS LIGITIMOS HERDEIROS E OU SUCESSORES, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se, ao 1º Ofício de Notas (Privativo do RGI) da cidade de Macaíba/RN, localizado na Rua Dr. Francisco da Cruz nº 142 - Centro, para apresentar por escrito suas razões.

Advertência: - Prazo de trinta (30) dias úteis, após a publicação deste edital, findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de Averbações à margem do Registro nº 2.362. Dado e passado nesta cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, aos quatro dias do mês de Março do ano de dois mil e quinze (04.03.2015). Eu _____ (Maria Ozelia da Silva Chaves) 1ª Substituta do 1º Ofício de Notas (Macaíba/RN), determinei a digitação, subscrevo, assino e dou fé.

Macaíba/RN, 04 de Março de 2015

Maria Ozelia da Silva Chaves

1ª Substituta do CRI - CPF-455.315.104-97



EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)
EDL.0001.000004-5/2015

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, titular da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nos autos, para, no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito ou indicar bens passíveis de penhora.(art. 652 CPC), bem como para, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, opor embargos à execução. Honorários arbitrados em R\$ 6.000,00 (seis mil reais), os quais, por força do art. 652-A do CPC, serão reduzidos pela metade em caso de pagamento integral da execução.

AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL -

PROCESSO Nº 0003307-54.2010.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EXECUTADO: L G A T COMÉRCIO VAREJISTA DE BRINQUETES

LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.814.034/0001-69

EXECUTADO: LUIZ GUILHERME DE ALMEIDA TEIXEIRA, inscrito

no CPC/MF sob o nº 082.473.757-10.

VALOR DA EXECUÇÃO: R\$ 65.320,15 (sessenta e cinco mil, trezentos e

vinte reais e quinze centavos). DADO E PASSADO nesta cidade do Natal,

Capital do Rio Grande do Norte, aos 23 de fevereiro de 2015. Eu, ANA

TARCÍSIA ALVES SANTOS DE LIMA (_____), Diretora da

Secretaria da 1ª Vara em substituição legal, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO

Juiz Federal



O jornalismo não entende o digital

Anos atrás, um artigo de Geneton Moraes Neto desnudou a crise do jornalismo. Dizia ele, de forma extremamente lúcida, que o próprio jornalista está mantendo a profissão ao insistir em velhas práticas analógicas em plena era digital, como a sandice de estampar manchetes nas primeiras páginas com acontecimentos mais do que debatidos no dia anterior. Já no ano passado, Steven Spielberg e George Lucas, dois dos maiores gênios da sétima arte, assustavam jovens estudantes de cinema da University of Southern California ao anunciarem a "implosão de Hollywood". Cada um do seu jeito, George, Steven e Geneton deram o mesmo recado: a mídia está em crise e precisa se reinventar correndo. É preciso entender as novas regras do negócio e criar estra-tégias eficazes de sobrevivência.

Mais do que isso: é preciso deixar de lado os ideais românticos das profissões e começar a enxergar conglomerados de comunicação e de mídia como o que realmente são: empresas donas de produtos em busca de lucro.

Enquanto o cinema já começa a reagir diante de seus grandes fantasmas, travestidos de novas plataformas digitais de distribuição de conteúdo, a crise do jornalismo piora a cada dia. No Brasil, demissões em massa em jornais como "O Globo" – que dispensou 30 profissionais em dezembro do ano passado – e todo um mercado às cegas, tateando em busca de respostas para perguntas como "para onde iremos?"; "em que iremos atuar?"; "qual é nosso papel nesse latifúndio?". Dúvidas existenciais assolam a profissão, que simplesmente não se conhece mais. Passou tantos anos se

afirmando e reafirmando como a fornecedora oficial de informações ao público, que quando se deu conta de que não o é, não sabe mais para que serve – se para o entretenimento ou para o jornalismo. Em meio à desper-sonalização, mistura-se tudo e o profissional passa a atirar para todos os lados. O público acaba ficando ainda mais confuso e se volta para outras (muitas) fontes.

O momento inspira cuidados especiais. A profissão tal como era respira com a ajuda dos aparelhos e o remédio pode ser amargo – a cura demanda uma total reinvenção não só do que se faz mas do que se espera da profissão. Estamos cansados de saber que a internet transformou a forma como se consome as informações, mas não o interesse que se tem nestas. O formato da leitura e o acesso mudaram, mas o ser humano continua o mesmo – curioso, interessado na vida alheia e sedento por informações. Infelizmente, o jornalista tem se dedicado à forma e muito pouco ao conteúdo. E é aí que ele mata a profissão e se coloca na posição de coadjuvante na construção das narrativas que constroem a sociedade. Pior: um coadjuvante que se torna mais e mais irrelevante.

FAZER BEM FEITO

Ao tentar se adaptar aos ciclos, processos e linguagens da internet, ao correr atrás de memes sem compreender os mecanismos que os criam, o escriba vulgariza seu material e o iguala em (falta de) qualidade a qualquer outro meio noticioso. E a competição é e sempre será injusta: o amador é mais rápido que o profissional, pelo menos no que diz respeito à criação de memes e virais. Como

não sofre com a pressão da responsabilidade, o não-profissional é mais livre para expressar/passar adiante o que vê e o que interpreta dos acontecimentos. E, assim, acaba marcando muito mais gols. É angustiante assistir à imprensa se rendendo ao vulgar, como se não houvesse outra forma de chamar a atenção do público.

Considerar que só o barato e chulo interessam é desconhecer a natureza humana – ou simplesmente acreditar que o "mundo virtual" congrega outras espécies que não as mesmas daqui "de fora". Faz parte do ser humano o interesse pela vulgaridade, e mesmo quem jura não dar valor às tolices não está imune ao trivial descartável. Este, com seu charme brejeiro e transgressor, sempre vai conseguir um naco de nossa atenção, nem que seja inconscientemente. É tão natural que os cliques chegam a ser automáticos. O carro de Caetano está estacionado no Leblon? Clique! O famoso entrou na casa de sucos e saiu carregando um copo? Clique! A popozuda deu opinião sobre algo absolutamente irrelevante? Clique! O mercado de notícias de celebridades, sejam elas de primeiro ou quinto escalões, conhece seu público, sabe o que o move. Misturar este mercado com o da informação relevante, no entanto, é das mais graves miopias da história da comunicação. Banalidades são um nicho, mas não são o todo; e quando o profissional se dedica apenas a parte de seu trabalho, deixa de fazer o resto, jogando todo um mercado no lixo e eliminando oportunidades que podiam beneficiar a ele mesmo.

O sucesso de programas de gosto duvidoso faz sentido, sim; imagens com ce-

nas fortes são compartilhadas mais vezes; a tragédia seduz pela surpresa; o bizarro, pelo inusitado. Não há quem passe incólume a uma chamada sensacionalista. Isso não significa, no entanto, que todo um segmento profissional deva se curvar ao ignóbil. E se o faz, é por ignorância, pura e simples. O digital confunde o jornalista; ele ainda não sabe usar as ferramentas digitais; lida com a internet com a mesma empáfia com a qual lidava com o papel – acha que é a fonte primária e secundária de informações para o público, seu pastor, tradutor da realidade, enviado pelos céus para tirar o cego da escuridão. E não é. E não é há muito tempo.

O jornalismo precisa aprender com o mercado do entretenimento. Meio à crise do cinema, as séries de TV crescem e aparecem e os grandes estúdios correm atrás do prejuízo, tentando imitar (e não matar) concorrentes oriundos da era digital, como a poderosa Netflix. E foi nessa toada que Spielberg admitiu que, fosse hoje, seu "Lincoln" seria esqueteado e oferecido ao público aos poucos, em capítulos. No momento em que "Game of Thrones" transforma a HBO, marca da Time Warner, em caso de sucesso e alvo da gana dos estúdios – a 21st Century Fox, de Rupert Murdoch, chegou a fazer uma oferta hostil de aquisição – e a criadora de "Breaking Bad", "Mad Men" e "The walking dead", a AMC Networks, sai comprando empresas como a BBC America, vê-se que muita coisa mudou. Mas que ainda há oportunidades para quem sabe fazer bem feito.

VEZ CATIVA

Entenda-se: não se fala em produzir pior e em maior quantidade; e sim

em criar produtos premium que possam competir de igual para igual pelo interesse dos clientes. A Netflix lança "House of cards" em formato diferenciado e contando com pesos-pesados da indústria cinematográfica? Corre-se atrás de boas histórias fatiadas e oferecidas aos pedaços. O público não está mudando de gosto; ele só assiste a produtos de qualidade de forma diferente – interage mais, se envolve com as narrativas, trazendo-as para a sua vida e, assim, acaba gastando mais. Pela lógica do capitalismo, o sucesso é total e todo mundo sai ganhando – o público, que passa a contar com mais obras de arte para seu deleite e passatempo; os profissionais, que veem surgir novas oportunidades de trabalho; e as empresas, que lucram mais abrindo novas clareiras até então inexploradas. Há mais de uma década, Chris Anderson já tinha nomeado a possibilidade de se alcançar lucro apostando em nichos de mercado – a tal Cauda Longa.

A mesma coisa podia se dar com o jornalismo – se bem produzida, a reportagem terá vez cativa na preferência do leitor/espectador; assim como, em seu nicho, o jornalismo de perfumaria conquista os curiosos incautos. Enquanto o jornalista acreditar que o digital significa qualidade inferior, ele estará sujeito à competição injusta do amadorismo. Que sabe fazer o pior muito melhor que seu bem formado rival.

* **EVERTON DANTAS NÃO ESCREVE HOJE. EM SEU LUGAR TEXTO DE ELIS MONTEIRO, JORNALISTA ESPECIALIZADA EM TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS, PALESTRANTE, CONSULTORA, PROFESSORA DE MARKETING DIGITAL DA (FGV) E DA UVA.**

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ► jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

O perigo está sentado

Desde que a Internet tornou-se essa varinha mágica sem a qual imaginamos, as pessoas já não poderiam respirar, a economia entraria em colapso e os governos perderiam sua capacidade de bisbilhotar cidadãos não para de aflorar críticos da rede e seus perigos. A Internet, que clareia nossos caminhos com conhecimentos, versatilidade, liberdade e relacionamentos tem também o seu lado obscuro e traíçoeiro.

Recentemente, um desses críticos, o historiador e cientista social anglo-americano Andrew Keen, foi implacável ao apontar em seu novo livro "The Internet Is Not The Answer" ("A internet não é a resposta") um detalhe que analistas e usuários da rede não costumam enxergar. "A Internet aprofundou a concentração de poder econômico" diz Keen. "Há sinais claros de que ela alimenta monopólios". Concentração de poder econômico, como se sabe, significa menos democracia e menos liberdade, justamente o contrário da paisagem cor-de-rosa que sustentamos quando falamos das possibilidades da net.

Para Keen faz diferença uma rede desenvolvida, sem controles por empresas privadas, – com seus leviatãs do tipo Google, Facebook e Amazon – e uma rede protegida por controles sociais e a atenção dos governos em defesa das pessoas e da liberdade. No panorama atual pode ter sobrado para as multidões a ilusão de um uso individualista e ingênuo dos recursos tecnológicos, sujeito a manipulações e a todo tipo de desvio ético.

O autor reconhece a importância da rede para a mobilização social, como ficou provado nos casos da chamada Primavera Árabe e no movimento Occupy, em Nova York, mas admite que também aqui podemos estar superestimando os dados, pois até nessas circunstâncias o narcisismo parece vencer a coletividade. Ele acredita que, na net inteira, "há uma tendência preocupante de preponderância de discursos individualistas sobre o interesse social".

Numa entrevista à BBC, Keen pôs o dedo na ferida expostas Internet: a rede pode estar contribuindo para a fragmentação de ideias e debates, já que tantas facilidades para escolhermos o que queremos ver ou ouvir faria com menos e menos debates ocorram.

Para Keen, isso atua como um catalisador para a intolerância. "É como se agora tivéssemos a capacidade de formar turmas instantâneas para julgar pessoas de cuja existência nós sequer saberíamos sem o alcance da rede".

Os perigos da Internet, na verdade, não dizem respeito à tecnologia, embora certas especificidades tecnológicas possam estimulá-los. As tecnologias em si mesmas são neutras e flexíveis, prestando-se a servir às intenções humanas. Seu bom ou mal uso tem a ver com o homem e seu olhar sobre si mesmo e sobre o mundo, sua maturidade emocional e seus valores éticos.

Até aqui, manipuladores e manipulados expõem na net a força de nossas pulsões instintivas e a infantilidade de nossos devaneios. O perigo da Internet está na "peça" da engrenagem acomodada entre a cadeira e o teclado.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A lista do povo

Franklin Jorge não poderia ter escrito um texto melhor do que o do último domingo: "A lista do povo". Ele foi preciso como um cirurgião plástico. Descreveu com detalhes o que se passa na boca do povo sobre o prelúdio de um apocalipse. O gari de 74 anos citando uma frase do pai que anteviu que o partido que se diz dos trabalhadores será arruina do Brasil e dos brasileiros. O velho da cigareira reagindo à lista oficial dos corruptos: - E a lista do povo? Essa, sim, além de mais completa e sem censura, é de meter medo. A diarista corajosa que descreve o País como "uma laranja chupada". A mulher da fila do caixa que pergunta se ainda há o que roubar? No ônibus ele ouviu alguém dizer que somos escravos do governo do Partido dos Trabalhadores. Escutou a funcionária da farmácia dizer: Viu cara da anta? É assim que o povo se refere à presidente. Nunca se ouviu nada parecido em outros governos. Franklin termina seu excelente texto dizendo: "Como outros, quero o meu Brasil de volta". O remédio para isso é ir para as ruas, pois segundo Ulisses Guimarães, "a única coisa que mete medo em político é o povo nas ruas." Schyrlei Pinheiro disse que "O bloco da Democracia

está nas ruas e o povo clama por liberdade!!!"

Geraldo Batista

Por e-mail

Cruzeiros

Em relação a matéria veiculada no NOVO JORNAL no domingo, 08 de Março, com o título "Investimento à Deriva", a CODERN (Companhia Docas do Rio Grande do Norte) faz os seguintes esclarecimentos:

1 – Dispomos de estrutura portuária adequada, inclusive, sendo considerada uma das melhores instalações do país. A ausência de maior volume de escalas de navios de turismo no Porto de Natal, ocorre em decorrência da programação das empresas armadoras só se efetivar a partir de três a cinco anos após a concretização do funcionamento das instalações. No caso do Porto de Natal, o início das Operações do TMP (Terminal Marítimo de Passageiros) só ocorreu em Junho de 2014, inclusive no que diz respeito às autoridades da Receita Federal, Polícia Federal e Anvisa.

2- A aquisição de balsa já consta no planejamento da Codern, com o objetivo de resolver a problemática criada com a construção da Ponte Newton Navarro em relação à altura,

dificultando, e em alguns casos até impedindo, a passagem de navios de grande porte.
3- A obrigação de passagem pelo Terminal de Passageiros já está se processando e será sempre constante.

Heitor Gregório

Assessor de Imprensa Codern

Cruzeiros - 2

Graças a Dra, Vilma que não pensou na altura da ponte Nilton Navarro....

Joamontenegro_

Pelo Instagram

Chuvvas

Sobre matérias mostrando os alagamentos provocados pelas chuvas recentes em Natal:

O pior de tudo que eu acho é que os pontos são os mesmos de sempre, e quando estamos em dias de sol, nada se

faz para sanar o problema...

marquinhossan

Pelo Instagram

Operação

Artigos de Roberto Guedes e Dodora Guedes no NOVO JORNAL são dois petardos na investigação da Sinal Fechado. Deixam o MP muito mal.

Ricardo Rosado

@FatorRRH

Pelo Instagram

Lava Jato

Sobre a lista de políticos denunciados pela Operação Lava Jato: Todo mundo já sabe o que vai acontecer com esses cara de pau, e ainda dizem que são inocentes e ainda acrescentam um monte de adjetivos nas acusações.

assissomunes

Pelo Instagram

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

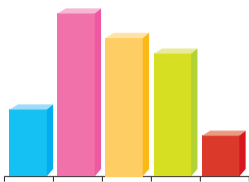
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,130	R\$ 3,38	-1,6%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,200		49.181,01		

SECRETÁRIOS DIVERGEM SOBRE CRUZEIROS

/ TURISMO / ESTADO ACREDITA QUE TRANSATLÂNTICOS ROUBAM HÓSPEDES DA REDE HOTELEIRA, ENQUANTO O MUNICÍPIO ENXERGA NAVIOS COMO MECANISMO DE ATRAÇÃO DE NOVOS VISITANTES

O APOIO À vinda de mais cruzeiros para o Rio Grande do Norte, assunto que foi tema de reportagem especial deste NOVO JORNAL na edição de domingo, não é unanimidade entre as pastas estadual (Setur) e municipal (Seturde) do Turismo.

Enquanto Fernando Bezerril, da Seturde, defende que o incremento seria um avanço sem precedentes para o setor no estado, Ruy Gaspar, da Setur, vê com reservas os dados divulgados pela Associação Nacional de Cruzeiros, que mostram que a cidade perde R\$ 60 milhões por ano em virtude da falta de infraestrutura portuária adequada para receber grandes embarcações com turistas.

Em entrevista ao NOVO JORNAL, Marco Ferraz, presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar), fez uma as-

sociação entre o número potencial de turistas trazidos por via aquática e os que vêm por via aérea.

“Nosso maior navio tem capacidade para 4300 pessoas. Equivale a 28 boeings. Considerando 70 escalas, seriam quase 2000 boeings desembarcando em Natal, anualmente. É um mercado absolutamente rentável, inclusive porque, segundo as pesquisas, metade dos visitantes de navio tem vontade de voltar e passar mais tempo. É, além de tudo, uma vitrine e estimula o crescimento do setor”, defendeu Marco Ferraz.

Ruy Gaspar rebate as projeções do especialista com outro cálculo. O titular da Setur coloca na conta a concorrência entre o mercado de cruzeiros e o turismo tradicional de hotelaria.

“Considerando que muita gente deixa de vir para os hotéis para



CARLOS SEVERO/ FOTOS PÚBLICAS

▶ De acordo com Associação Nacional de Cruzeiros, Natal perde R\$ 60 milhões por ano por falta de estrutura portuária

utilizar os cruzeiros, o prejuízo é muito substancial. Se a ocupação hoteleira reduzir em 10%, por exemplo, são R\$ 400 milhões a menos girando no mercado. Por mais

que cheguem os R\$ 60 milhões que eles alegam, o prejuízo ainda seria de R\$ 340 milhões”, alertou.

O gestor, contudo, afirma não ser contra os cruzeiros. Segundo

ele, trata-se um mercado importante, mas que tem que ser encarado como uma ação complementar à indústria do turismo, não como prioridade.

Já Fernando Bezerril, do Município, alinha o pensamento ao presidente da Abremar. O titular da Seturde afirma que os mercados não chegam a concorrer.

“O cruzeiro é uma grande vitrine para o setor hoteleiro”, diz. “O turista que vem no cruzeiro, que passa apenas um dia, sai daqui com vontade de voltar, todas as pesquisas mostram isso. Precisamos dessa visibilidade”, defende.

PONTE

De acordo com o presidente da Abremar, a ponte Newton Navarro, que tem 55 metros de altura, é o maior entre os problemas de estrutura portuária de Natal, já que ela “impossibilita a passagem de navios de grande porte, caso da grande maioria dos cruzeiros que são operados pelas associadas”.

SOSSEGO

EM ALTO PADRÃO.

- 3 áreas de lazer
- Lotes de 300 e 700m²
- Terreno murado
- Monitoramento eletrônico
- Portaria 24h
- Duas quadras de tênis
- Quadra poliesportiva
- Minicampo de futebol
- Quadra de beach volley
- Duas piscinas adulto
- Duas piscinas infantil

- Dois salões de festas
- Salões de jogos
- Playground
- Beach club à beira-mar
- Churrasqueiras
- Cozinhas de apoio
- Paisagismo exuberante
- Trilha ecológica
- Academia equipada
- Reserva ecológica
- 125 mil m² de área verde

ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL • PRAIA DE MURIÚ

Consulte imobiliária de sua preferência •

Tel.: 3206.4046
www.ritzproperty.com

NATAL
Praia de Muriú

Imagem real do local e região. Registro de incorporação 8.497.355. 1ª Oficina de Notas da Câmara de Cartas Móveis. Matrícula nº 21.046 - 3153 (CCEC-RN). Eleitorado nº 21.046 - 3153 (CCEC-RN).

INFLAÇÃO MAIOR E PIB MENOR EM 2015

/ IPCA / MERCADO ESPERA INFLAÇÃO DE 7,7% E PIB DE -0,66% NESTE ANO; SE ESSA RETRAÇÃO FOR CONFIRMADA, SERÁ A MAIOR DESDE 1990, ANO DO PLANO COLLOR

OS INVESTIDORES E analistas do mercado financeiro voltaram a elevar a expectativa de fechamento da inflação para 2015. Segundo o boletim Focus, pesquisa feita com instituições financeiras divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrará o ano em 7,77%, maior do que a previsão de 7,47% na semana anterior.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), a projeção é que a economia terá retração de 0,66% contra 0,58% anteriormente. Se confirmada a retração, será a maior desde 1990.

Para a produção industrial, é esperada queda de 1,38%, e não mais de 0,72% estimado anteriormente.

A previsão para o IPCA em 2015 se aproxima da alta acumulada pelo índice no período equivalente a um ano. Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo indicador, divulgou que em fevereiro ele subiu 7,7% no acumulado de 12 meses. Levando em conta apenas o recorte mensal, a alta da inflação foi 1,22% em fevereiro e havia ficado em 1,24% em janeiro. A meta de inflação estipulada pela equipe econômica é 4,5%, com teto de 6,5%.

/ DESÂNIMO /

Ministro do Trabalho critica “clima de pessimismo” no país

O MINISTRO DO Trabalho e Emprego, Manoel Dias, criticou ontem o clima de pessimismo que está sendo criado no Brasil, que, segundo ele, vem impedindo o país de apresentar resultados melhores em sua economia como um todo. Para ele, a crise econômica tem dimensão mundial e não é uma exclusividade do Brasil.

Dias disse que não vê problemas no mercado de trabalho, embora admita que o setor vem enfrentando algumas dificuldades neste início do ano. O ministro fez as declarações no Centro Administrativo da prefeitura do Rio de Janeiro, onde participou da solenidade de entrega de prêmios aos estudantes vencedores do 1º Prêmio Fundacentro de Composição Escrita em Segurança e Saúde do Trabalho.

“A crise é mundial, não é uma exclusividade do Brasil. E o governo está tomando providências para recuperar o emprego, sem prejuízo de investimentos nos programas sociais. Vivendo momentos de dificuldade, mas não [estamos] dimi-



▶ Para a produção industrial, é esperada queda de 1,38%, e não mais de 0,72% estimado anteriormente

Os preços administrados, aqueles regulados pelo governo - como os da gasolina e da energia - subirão 11,18%. Anteriormente, a estimativa era 11%.

A expectativa para fechamento da Selic - taxa básica de juros da economia - permaneceu em 13% ao ano para 2015. Isso significa que o mercado espera que o Comitê de Política Monetária

(Copom) eleve a taxa mais uma vez este ano em 0,25%. Na semana passada, o Copom subiu a Selic em 0,5 ponto percentual, chegando a 12,75% ao ano. O patamar de elevação confirmou as previsões de analistas de mercado.

A projeção de câmbio passou de R\$ 2,91 para R\$ 2,95. O dólar encerrou a semana passada cotado a R\$ 3,05. A estimativa da divi-

da líquida do setor público atingiu 38% do PIB. A projeção anterior era 38,2%. A estimativa do déficit em conta-corrente, que mede a qualidade das contas externas, permaneceu em US\$ 79,1 bilhões. O saldo projetado para a balança comercial caiu de US\$ 5 bilhões para US\$ 4 bilhões. Os investimentos estrangeiros estimados seguiram em US\$ 60 bilhões.



▶ Ministro Manoel Dias reforça a tese de que “a crise é mundial”

nuindo o número de empregos. No ano passado, geramos mais 400 mil empregos e esperamos, para maio e junho, a retomada do número de postos de trabalho”, afirmou.

Para o ministro, do ponto de vista do emprego, o grande desafio enfrentado hoje é a qualificação profissional do trabalhador. “É preciso permitir aos trabalhadores brasileiros o acesso às novas tecnologias de ponta,

para que possamos não só manter a nossa posição de sétima maior economia mundial, mas até mesmo galgar novas posições no ranking”. Manoel Dias criticou o pessimismo com que a economia do país vem sendo tratada e lembrou que, nos últimos 12 anos, o país criou um estoque de 21 milhões de empregos e que, em dezembro, bateu o recorde, alcançando “a menor taxa de desemprego da série

histórica”.

Ao comentar o desempenho do mercado de trabalho, que, em janeiro, teve o mais fraco resultado da série para o mês - a população desocupada teve a maior alta da série histórica -, o ministro do Trabalho disse que foi uma situação atípica. Ele explicou que os problemas em janeiro decorreram de demissões no comércio, referentes a contratações temporárias feitas no fim do ano passado. “Foram quase 80 mil [trabalhadores] temporários demitidos pelo setor.”

Dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), relativos a janeiro divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população desocupada do país aumentou 22,5% em relação a dezembro do ano passado, período em que 1,3 milhão de pessoas perderam o emprego, maior taxa da série histórica iniciada em 2003. Quando comparada a janeiro do ano passado, a queda foi de 10,7%, com 125 mil trabalhadores dispensados.

/ NEGATIVO /

Balança registra déficit de US\$ 50 milhões

A BALANÇA COMERCIAL brasileira iniciou março com déficit (exportações menores que importações) de US\$ 50 milhões. O saldo negativo refere-se a US\$ 3,930 bilhões em exportações e US\$ 3,980 bilhões em importações na primeira semana do mês. Os dados foram divulga-

dos ontem (9) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No ano, a balança está deficitária em US\$ 6,065 bilhões, menor que o déficit de US\$ 6,088 bilhões no mesmo período de 2014. Em fevereiro, a balança fechou negativa em US\$ 2,842 bilhões.

A média diária (volume financeiro por dia útil) das exportações na primeira semana de março ficou em US\$ 786 milhões, com queda de 15,3% em comparação à média de março de 2014. A retração foi punhada pelos produtos básicos, que, sozinhos, tiveram queda de 28,5%,

por conta, principalmente, de minério de ferro, soja em grão, petróleo bruto e carne bovina, suína e de frango. Para os produtos semimanufaturados, a retração foi 0,2%, causada principalmente por produtos de óleo de soja bruto, ouro semimanufaturado, ferro e aço.



▶ Ministro Monteiro prevê que acordo pode render US\$ 1,56 bilhão

/ COMÉRCIO /

BRASIL E MÉXICO RENOVA ACORDO

O GOVERNO BRASILEIRO anunciou ontem a renovação, por mais quatro anos, do acordo automotivo com o México, já que o tratado atual vence na próxima semana. O novo acordo prevê que o comércio de veículos automotivos leves entre ambos possa chegar a US\$ 1,56 bilhão, sem que seja necessário o pagamento de impostos de importação.

Esse valor da cota se mantém por um ano. Depois, anualmente, o valor é reajustado em 3%. “Estamos prevendo que esse acordo produzirá resultados mais equilibrados e, a partir daí, vamos criar condições para o livre comércio”, disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, durante o anúncio no Rio de Janeiro.

Em entrevista à imprensa, o ministro também falou sobre a recente desvalorização do real em relação ao dólar. Segundo ele, isso é resultado do atual “momento político” no Brasil e, quando passar esse momento de volatilidade, o câmbio se estabilizará em um patamar mais

conveniente para o Brasil.

Um dólar está equivalente hoje no mercado a R\$ 3,10. “Vamos ter um câmbio competitivo que vai dar ao Brasil outra condição em relação à competitividade de suas exportações. Reconheço que esse movimento dos últimos dias é algo que decorre muito mais de uma certa reação do mercado ao momento político. Mas logo me parece que ele vá se estabilizar em um nível que dê competitividade às exportações brasileiras”, disse.

Segundo ele, a tendência “estrutural” do câmbio é que o real se mantenha depreciado. Em um ano, explica o ministro, o real já perdeu mais de 40% de seu valor. “Há condições que estruturalmente estão conduzindo à valorização do dólar. A economia americana se fortaleceu. Há uma expectativa de elevação da taxa de juros no mercado americano. Isso vai concorrer para um maior afluxo de recursos para o mercado americano. Com isso, várias moedas, inclusive o real, estão flutuando no sentido da desvalorização”, disse.



▶ Braga (direita) fala que negociação implica em custos menores

/ TARIFA /

GOVERNO NEGOCIA REDUÇÃO DA ENERGIA

O MINISTRO DE Minas e Energia, Eduardo Braga, disse ontem que o governo está negociando com os bancos uma revisão nos contratos de financiamento do setor elétrico. Segundo ele, com isso, será possível reduzir o valor da conta de luz. “Estamos no aguardo da conclusão da negociação com o setor financeiro, com os bancos que financiaram o setor elétrico em 2014”, disse Braga sobre as conversas que estão sendo conduzidas pelo Ministério da Fazenda e devem se encerrar no final do mês.

“A conclusão dessa negociação, que deverá implicar melhoria das condições desse contrato, apontam efetivamente para uma redução no custo futuro”, acrescentou o ministro, ao comentar a possibilidade de revisão de tarifas. Ele comentou de assunto após participar do 11º Congresso Brasileiro da Indústria

da Construção, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Eduardo Braga falou também sobre o atual cenário político do país. Para ele, a crise política está atrasando as ações do Poder Público. “A crise política retarda tudo no país. Eu acho que o Brasil precisa, neste momento, encontrar respostas políticas para que se possa avançar sobre as questões centrais do povo brasileiro.”

O ministro defendeu ainda a solidez da Petrobras e disse que a retomada da confiança dos investidores depende de uma gestão cada vez mais transparente na empresa. “Uma empresa que tem o volume de óleo e gás descoberto e assegurado, um plano de investimento ousado e arrojado, como a Petrobras ter, precisa ter gestão, compliance [lisura] e uma transparência intensa.”



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CARNAVAL GERA RECEITA DE R\$ 54 MI

/ BALANÇO / ESTUDO DA FECOMÉRCIO REVELA AINDA QUE O GASTO DIÁRIO DO TURISTA DURANTE A FESTA DE MOMO EM NATAL FOI 40% MAIOR QUE NA ALTA ESTAÇÃO

O CARNAVAL REALIZADO este ano em Natal mereceu a nota de 8,1 dos foliões potiguares e turistas que visitaram a cidade neste período, injetando mais de R\$ 54 milhões na economia local. O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.774,04 por pessoa ou R\$ 295,67 por dia, superior ao que foi registrado na alta estação (R\$ 210). Os dados foram divulgados ontem pela manhã pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), entidade ligada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

O levantamento, realizado entre os dias 14 e 17 de fevereiro, entrevistou 600 pessoas entre potiguares (59,5%) e turistas (40,5%), incluindo aqueles que procediam de estados com tradição carnavalesca, como Pernambuco (16,1%), São Paulo (15,3%), Rio de Janeiro (15,3%).

De acordo com a pesquisa, os turistas alegaram como motivo para passar o carnaval em Natal as atrações musicais da programação promovida pela prefeitura (28%), beleza das praias (16,1%) e o fato de as festas serem gratuitas (14,7%).

Outros dados expressivos apontados pelo estudo foram que 87% dos entrevistados recomendariam o carnaval de Natal a seus amigos e familiares e 40% dos foliões disseram que nada os desagradou.

Ressalta-se ainda que a rede hoteleira da cidade, que ficou 100% ocupada durante o período, foi o item melhor avaliado na pesquisa, com um índice de satisfação que chegou a nota 9,0.

Os dados foram recebidos com entusiasmo pela classe empresarial e pelo prefeito Carlos Eduardo, que compareceu ao evento promovido pela Fecomércio para divulgar o estudo, apresentado pelo coordenador do IPDC, Marcus Guedes, num hotel da Via Costeira.

Ele informou que, enquanto a prefeitura investiu R\$ 4,5 milhões para a folia em 2015, divididas em cinco polos multiculturais com atrações nacionais e potiguares, os turistas geraram mais de R\$ 43 milhões de receitas e os potiguares R\$ 11 milhões, totalizando mais R\$ 54 milhões.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, os números revelam que o evento gerou bons resultados para a economia potiguar.

"Toda a cadeia turística, os 52 segmentos, foi movimentada pelo carnaval. Hotéis, restaurantes lotados, aquecendo a economia e gerando emprego e renda", declarou.

Marcelo Queiroz ressaltou que a pesquisa traduziu em números a satisfação que foi vista a olho nu em todos os polos visitados por ele. Parabenizou a Prefeitura por ter apostado no resgate do carnaval e falou, em nome dos associados da Fecomércio, que as atividades econômicas que compõem o segmento do turismo ganharam com a realização do carnaval.

E salientou: "Estamos à disposição para continuar ajudando no desenvolvimento social e econômico da nossa cidade".



► Números relativos ao movimento de turistas no carnaval foram apresentados ontem pela Fecomércio; prefeito Carlos Eduardo comemora o resultado

FESTA FORTALECIDA PARA 2015

O prefeito Carlos Eduardo comemorou o resultado da pesquisa e disse que ficou satisfeito com a comprovação em números do sucesso do carnaval de 2015 em Natal. Ressaltou que não foi fácil organizar uma festa do nível da que houve na cidade, pois o momento de crise vivido em todo país poderia ter inviabilizado os investimentos.

No entanto, a atual gestão enfrentou as dificuldades e em 60 dias planejou e elaborou uma programação de sucesso: "Não poderíamos deixar de fazer esse carnaval. Essa que é uma festa da uni-

dade nacional, faz parte da cultura do brasileiro. Ficamos muito felizes com os números divulgados que extrapolou todas as nossas expectativas".

Lembrou o retorno gerado em dividendos para a cidade. A gestão investiu R\$ 4,5 milhões de reais e a movimentação da economia da cidade superou em 10 vezes esse valor.

Para o próximo ano a tendência é que o carnaval de Natal cresça e se fortaleça cada vez mais, mantendo os cinco polos tradicionais na Redinha, Ponta Negra, Ribeira, Rocas e Centro Histórico com

o acréscimo do bairro do Alecrim e ainda com a possibilidade da inclusão de um circuito de trios elétricos na Zona Norte.

Carlos Eduardo informou que já iniciou as conversas com atrações do nível de Alceu Valença, Moraes Moreira, Margareth Menezes e Monobloco para contratá-los para a edição 2016 do carnaval. Além disso, o prefeito fez uma reverência especial aos músicos e artistas da terra que foram fundamentais para o sucesso da folia e também estarão presentes na festa do próximo ano. Ele encerrou agradecendo a parceria com a Fecomér-

cio-RN e conclamou todos a seguirem lutando nesse processo de resgate vivido pela capital potiguar.

Ao final da solenidade, o prefeito Carlos Eduardo recebeu um documento das mãos do presidente Marcelo Queiroz com uma proposta de parceria entre as duas instituições para mostrar as instalações do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte para uma delegação de mais de 40 empresários alemães que estarão em Natal no dia 23 de abril. Ele colocou o Parque da Cidade à disposição da Fecomércio-RN e confirmou a sua participação no evento.

FERIADOS SOMAM R\$ 440 MILHÕES AO RN

O impacto econômico dos feriados nacionais para o turismo do Rio Grande do Norte será de R\$ R\$ 440,8 milhões, de acordo com projeção do Ministério do Turismo. Juntos, os períodos de folgas prolongadas vão motivar 298 mil viagens para o estado. O destaque é o feriado de 12 de outubro, com a maior movimentação financeira (R\$ 81,4 milhões) e de viagens (39,3 mil) para o estado. O levantamento foi feito pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

"As viagens domésticas representam cerca de 90% da economia da indústria de viagens e turismo no país. Os feriados são uma oportunidade para impulsionar o mercado e movimentar a economia dos destinos, gerando negócios, empregos e renda para as cidades", afirma o ministro do Turismo, Vinicius Lages.

O levantamento mostra que o Nordeste será, depois do Sudeste, a região mais beneficiada com o calendário de 2015.



► Vinicius Lages, ministro do Turismo: feriados animam o mercado

O impacto econômico no turismo nordestinos dos seis feriados avaliados é estimado em R\$ 4,2 bilhões, o equivalente a 22,3% da movimentação financeira prevista para os 26 estados e o Distrito Federal no mesmo período. Os destinos turísticos dos

nove estados devem acrescentar 3,17 milhões de viagens à região.

Para o cálculo de número de viagens e de gastos dos turistas, o Ministério do Turismo considerou as datas de 21 de abril (Tiradentes, terça-feira), 1º de maio (Dia do Trabalho, sexta-feira), 4 de junho (Corpus Christi, quinta-feira), 7 de setembro (Independência do Brasil, segunda-feira), 12 de outubro (Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, segunda-feira) e 2 de novembro (Finados, segunda-feira).

A movimentação financeira com esses feriados em todo o país será de R\$ 18,66 bilhões com um acréscimo de 10,9 milhões de viagens. A estimativa considera um acréscimo de 20 dias para o calendário nacional de viagens de 2015. Estão excluídos o Carnaval, a Semana Santa, o Natal e o Réveillon, feriados que se repetem todos os anos. O gasto médio previsto no conjunto das viagens será de R\$ 1.712,87.

/ SEGURANÇA /

'MATADOR' É PRESO NO WALFREDO

A POLÍCIA MILITAR prendeu um foragido da Justiça que deu entrada no Pronto Socorro Clóvis Sarinho (Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel), na zona Leste de Natal, na tarde de domingo.

Thiago Franklin Martins de Lima, de 28 anos, havia levado cutiladas nas costas e, socorrido inicialmente por populares, foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Já na unidade hospitalar, os médicos acionaram uma equipe do 1º Batalhão da Polícia Militar ao notar a inscrição "Matador de Polícia" na cabeça de Thiago.

Agentes da Delegacia Especializada em Capturas (Decap) confirmaram à Polícia Militar que havia um mandado de prisão em aberto contra Thiago pelo crime de furto.

Já detido, o foragido disse à polícia que foi ferido quando caminhava no bairro das Quintas. Ele contou ter sido surpreendido por um rival com quem tinha rixa em virtude da disputa entre gangues no bairro.

Apesar da inscrição na cabeça, Thiago negou ter assassinado qualquer policial. E afirmou ter sido obrigado por inimigos a escrever o slogan.

O foragido foi encaminhado à Delegacia de Plantão da zona Sul, onde ficará à disposição da Justiça.

Como existe mandado de prisão em aberto contra ele, Thiago deve ser encaminhado a alguma unidade do sistema prisional do Estado.

PRÁTICA

A denúncia contra Thiago de Lima foi feita por um técnico de enfermagem do Samu. Ele procurou uma guarnição que estava na entrada da unidade hospitalar para informar o fato.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesed), é praxe do 1º Batalhão de Polícia Militar realizar uma espécie de campanha na porta dos principais hospitais a fim de capturar criminosos que eventualmente tenham se envolvido em ocorrências que resultem em atendimento médico.

R\$ 1.774

é o gasto médio de um visitante no período de carnaval em Natal, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e compras

R\$ 295

é quanto cada turista gastou em média por dia no período do carnaval em Natal

72,3%

dos turistas que vieram para o carnaval estiveram em Natal pela primeira vez



► Thiago de Lima afirmou ter sido obrigado por inimigos a escrever frase na cabeça

A QUEDA FATAL DOS IDOSOS

/ PERIGO / COM O AVANÇO DA IDADE, CRESCE O RISCO DE TOMBOS ATÉ MESMO DENTRO DE CASA; MINISTÉRIO DA SAÚDE REVELA QUE ENTRE 2010 E 2013 FORAM REGISTRADOS NO RN 190 ÓBITOS DECORRENTES DE QUEDAS ENVOLVENDO PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

DONA SEVERINA TEM 79 anos, mas ainda realiza os afazeres domésticos e é bastante ativa. O problema é que há quase um mês ela sofreu uma queda que a impossibilitou de levar uma rotina com a qual estava acostumada. A idosa quebrou parte do braço e deslocou o ombro depois de tropeçar em um batente entre a área de serviço e a cozinha da residência onde mora na zona Leste. Agora está temporariamente sob os cuidados de uma irmã, que mora na Zona Norte.

O que aconteceu com Severina do Nascimento Gurgel não é incomum. Assim como ela, vários idosos sofrem quedas, comumente, dentro de casa. No Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, maior unidade hospitalar do estado, a média é de oito a nove atendimentos de idosos vítimas de queda por dia.

De acordo com a chefe do setor de assistência social do hospital, Sandra Maria de Andrade Moura, a grande maioria dessas quedas acontece dentro de suas residências. "Temos muitos casos desses chegando diariamente ao Walfredo", confirma. A assistente social ressalta que a maioria das vítimas de quedas quebra o fêmur. "É preciso que os familiares fiquem atentos a eles dentro de casa e impeçam esses acidentes", alerta.

De acordo com o Datasus (Portal do SUS), somente no Rio Grande do Norte, em 2013, 35 pessoas com idades entre 60 e 80 anos morreram vítimas de quedas. Se forem levados em conta os dados do Ministério da Saúde de 2010 a 2013, o número chega a 190 óbitos desse tipo no RN. Os números de 2014 ainda não estão disponíveis no site do MS, assim como os deste ano.

Dona Severina foi atendida pelo serviço de urgência e se recuperou bem da fratura. Entretanto não é sempre assim. A queda é uma das maiores causas de morte entre os idosos, de acordo com o geriatra João Mariano.

Segundo ele, é comum chegarem ao seu consultório casos de pacientes que passaram por essa situação e atualmente apresentam um quadro mais debilitado por causa dos efeitos gerados após as fraturas. "Hoje mesmo atendi dois, um com lesão na coluna, que já se recupera bem e consegue se locomover, e o outro com lesão na bacia. Este último está com mais dificuldade de locomoção", conta.

O maior dano provocado pe-

las quedas nas pessoas de terceira idade está além das fraturas e hematomas, que aparecem logo após o acidente. O geriatra João Mariano afirma que as patologias que eles podem desenvolver em decorrência da possível imobilidade que esses tombos podem gerar são o que pode levar à morte. O médico explica que se o idoso fraturar algum osso essencial para o deslocamento e precisar viver sobre uma cama, em virtude da impossibilidade de movimentação, problemas maiores podem surgir.

"Tudo o que se pede para fazer e levar uma vida saudável, os exercícios, caminhadas, eles estarão impossibilitados de praticar", esclarece. Desta forma, aumenta a possibilidade de se desenvolver doenças cardíacas, além de aumentar também os riscos de infecção e a aparição de feridas, por conta da coagulação sanguínea nos lugares do corpo que estão imóveis.

Ainda de acordo com o que informou o médico, a principal causa das quedas nos idosos é a desidratação. "É a número um, tem que beber água", observa. Além disso, a hipoglicemia e as alterações súbitas de pressão e ritmo cardíaco também estão na lista dos maiores provocadores das quedas. Isso porque essas variações podem causar tonturas e fazer com que o idoso perca o controle sobre o corpo.

O doutor João Mariano alerta que esses fatores podem ser provocados tanto por má alimentação como pelo uso de medicamentos que venham a agir de forma inesperada no organismo. "Muitas vezes você usa um remédio para controlar a glicose, baixa demais a glicose e propicia uma hipoglicemia. Por sua vez, isso pode provocar uma queda e daí uma fratura de bacia, uma fratura de coluna e a imobilidade do idoso", exemplifica.

O médico também alerta para a necessidade de se organizar a casa onde moram os idosos de uma forma que vise a uma maior facilidade de locomoção, por conta das dificuldades que a idade traz. Mais lentos e desatentos, eles podem esbarrar em móveis e provocar acidentes. "É de suma importância pensar a ergonomia dos móveis", reforça.

Dentre essas adaptações, o geriatra destaca prever a largura das portas, tirar "ângulos vivos" de móveis, ou seja, pontas de móveis salientes nos espaços da casa, e remover objetos como mesas de centro, tapetes, enfeites e vasos. "Na casa do idoso, quanto mais 'clean' (limpo) o ambiente, melhor", confirma o médico.



► Dona Severina, 79, quebrou parte do braço e deslocou o ombro depois de tropeçar em um batente de casa

SERVIÇO ESPECIALIZADO

Severina do Nascimento Gurgel ficou viúva recentemente e morava com uma sobrinha desde que seu marido morreu, até mudar-se para a casa da irmã. Ela e a parente viviam sozinhas e preferiram não contratar nenhum serviço para cuidar da idosa. Entretanto, a capital potiguar tem empresas que prestam este tipo de auxílio.

Mariana Sepúlveda, proprietária de uma dessas empresas, conta que a procura por esse tipo de trabalho é grande, principalmente por famílias de pessoas da terceira idade que apresentam patologias.

De acordo com Sepúlveda, entre os clientes há muitos parentes de idosos que sofreram queda e estão debilitados. Nesses casos, segundo ela, os cuidadores permanecem até depois da recuperação. "É muito complicado, porque eles sempre precisam de ajuda por causa das conseqüências da queda".

No caso de Dona Severina, ela preferiu se mudar para a casa da irmã depois que sofreu o acidente, porque a sobrinha com quem morava trabalha os dois expedientes. "Na casa da minha irmã eu tenho ajuda para o banho e para colocar a tipóia", explica a idosa.

Quem não tem esta possibilidade, pode recorrer às empresas prestadoras do serviço. Mariana Sepúlveda explica que o



► Mariana Sepúlveda dirige empresa que oferece serviço de cuidador de idosos

trabalho é adaptado às necessidades do cliente. "Os cuidadores são selecionados de acordo com o que precisa o idoso que vai ser atendido". Em média, são quatro cuidadores que se revezam em escadas para desempenhar a função.

A proprietária da empresa afirma que o preço do serviço varia de acordo com o tempo e o turno que os profissionais vão passar com os idosos. O valor pode ficar entre a mensalidade de R\$ 1,5 mil, no pacote mais

barato, que é referente à prestação do serviço 6h por dia e cinco dias por semana no período diurno, e R\$ 3,4 mil por mês, sendo oferecido o trabalho sete dias por semana, 12h por dia no período noturno. Para os cuidadores ficarem com os idosos sete dias por semana durante 24h por dia, a mensalidade fica em R\$ 5,6 mil.

"A procura é grande, geralmente são famílias de idosos com Alzheimer, Parkinson, problemas cardíacos, renais ou pulmonares", afirmou Sepúlveda.

POR QUE O RISCO DE QUEDAS AUMENTA COM A IDADE?

Com o avançar da idade, o indivíduo torna-se mais frágil, principalmente devido a mudanças inerentes ao próprio processo natural do envelhecimento, como a redução da visão e audição, deformidades músculo-esqueléticas, diminuição da massa muscular, de alterações do equilíbrio e da mobilidade e do aparecimento de doenças crônico-degenerativas ao longo do tempo. Todos esses fatores aumentam o risco do idoso cair.

QUAIS AS MAIORES SITUAÇÕES DE RISCO DENTRO DE CASA?

- Tapetes soltos nos pisos de salas, banheiros, corredores, aumentam o risco de deslizar e escorregar;
- Presença de móveis nos corredores e cômodos, em locais que precisam ser desviados ao transitar;
- Animais de estimação (gatos, cachorros) que correm próximos aos donos;
- Escadas sem corrimão;
- Ambientes com pouca iluminação;
- Levantar durante a noite e sem fácil acesso para acender as luzes;
- Uso de escada para alcançar objetos guardados no alto;
- Piso do banheiro molhado e escorregadio;
- Sapatos de solados escorregadios ou com salto alto.

QUE SOLUÇÕES POSSO APLICAR NO QUARTO?

- Interruptor de luz ou um abajur ao lado da cama para não levantar no escuro;
- Se tiver tapetes no quarto, prenda-os ao chão;
- Evite camas muito baixas e colchões muito macios. Você poderá ter dificuldade para levantar ou deitar;
- Prefira cadeiras e poltronas com apoios de braço laterais e com altura adequada para sentar e levantar.

E NO BANHEIRO?

- Coloque um tapete antiderrapante ao lado da banheira ou do box para sua segurança na entrada e saída;
- Instale na parede da banheira ou do box um suporte para sabonete líquido;
- Instale barras de apoio nas paredes do seu banheiro;
- Duchas móveis são mais adequadas;
- Mantenha algum tipo de iluminação durante as noites;
- Use dentro da banheira ou no chão do box tiras antiderrapantes;
- Substitua as paredes de vidro do box por um material não deslizante;
- Ao tomar banho, utilize uma cadeira de plástico firme com cerca de 40 cm, caso não consiga se abaixar até o chão ou se sinta instável.

RISCO DOS MEDICAMENTOS

- O uso de algumas classes de medicamentos ou ainda a associação do uso de várias medicações, chamada de polifarmácia, também aumenta o risco de quedas no idoso.
- Alterações no nível de consciência, da frequência cardíaca ou pressão arterial, sonolência excessiva, tontura, sudorese, podem ser efeitos adversos de medicamentos, com potencial aumento no risco de quedas.



► João Mariano, médico: queda é uma das maiores causas de morte de idosos



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Leitura de domingo

/ LITERATURA / JORNALISTA CIRO PEDROZA LANÇA AMANHÃ LIVRO EM QUE UTILIZA RECURSOS DA CRÔNICA E TÉCNICAS DE ARTIGOS JORNALÍSTICOS PARA CONTAR HISTÓRIAS DE GENTE COMUM

CARLOS MAGNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

TEM QUEM PREFIRA reunir os amigos para fazer uma grande festa. Tem quem ache suficiente mandar celebrar uma missa ou um culto. Tem, ainda, quem escolha fazer uma viagem para marcar a entrada numa nova fase da vida. O jornalista **Ciro Pedroza** não optou por nada disso. Para marcar uma data importante, seus 50 anos, se impôs um desafio: produzir 150 textos em formato híbrido, feito com formato e técnica de artigo, mas com conteúdo mais leve, de crônica. O resultado é "Escola Dominical", livro que ele lança amanhã a partir das 18h, na livraria Saraiva, do Midway Mall.

"A idéia do livro nasceu para marcar a efeméride de meus 50 anos. Daí o desafio de escolher cinquenta textos, dentre os mais de duzentos artigos que escrevi no tempo em que vivi em São Paulo e quando voltei a Natal, em 2009, e publiquei nos jornais daqui, a maior parte deles aos domingos", explica o jornalista, que admite ter necessitado da ajuda dos amigos para fechar o conteúdo do livro. "Aparentemente achei que seria fácil, mas não foi. Empaquei nos 150 textos e não consegui baixar para além disso, daí pedi ajuda à jornalista Adriana Amorim, que me ajudou nessa escolha de Sofia".

Ciro completou 50 anos dia 8 de outubro passado, mas o "polimento" dos textos não ficou pronto a tempo. Porém, o intuito de marcar a data foi mantido, com a vantagem, de acordo com ele, de poder burilar melhor os textos. "A correria do dia a dia e o empacamento na escolha dos textos não permitiram que terminássemos o livro a tempo da data, dia 8 de outubro. Melhor. Deu para cuidar melhor da edição e da apresentação, que tem capa inspirada numa tela de Flávio Freitas bastante sugestiva para o espírito do livro, o Entregador de jornais".

Ciro cita ainda os jornalistas Carlos Peixoto, Roberto Solino e Augusto Fontenele – "amigos há mais de 30 anos" – que o ajudaram no livro, com seus depoimentos. O jornalista diz admirar quem escreve por "inspiração", mas conta que escreve por necessidade material, e não existencial. "Escrevo sempre por pressão e por precisão", afirma ele. "Admiro quem escreve por inspiração e fica esperando um dia publicar. Mas minha atividade profissional ajuda nisso porque me obriga a escrever todos

os dias". **Ciro** escreve desde textos publicitários a artigos encomendados, além de atuar no rádio e em assessorias de imprensa. "É assim que tenho feito há mais de 30 anos, escrevendo de tudo que se possa imaginar, no trabalho como jornalista, radialista, publicitário, professor, ghost-write, letrista de música ou de jingle e também na academia – fiz especialização, mestrado e agora estou no doutorado", descrevi.

Ele diz que ao longo da carreira aprendeu que inspiração ajuda, mas a técnica e o tempo curto têm também o seu estímulo. "O cachorro preto fungando no seu cangote é que faz com que você escreva e nem tenha tempo de sentir a dor que é lidar com a lâmina afiada das palavras. É trabalho perigoso".

Ciro diz que o modelo para escrever seu livro tirou da experiência e do convívio com outro jornalista – e consultor –, Gaudêncio Torquato, potiguar de Luiz Gomes que há anos milita na imprensa paulista, como articulistas de grandes jornais. "Em verdade, o livro é uma reunião de artigos, mesmo que tratem de temas leves. Trabalhei com Gaudêncio Torquato, escrevendo artigos e me inspirei na disciplina e na técnica dele para escrever esses textos. Ele, por exemplo, passa a quarta-feira inteira dedicada a escrever seu artigo. Eu passava menos, um turno inteiro, focado", conta **Ciro**.

Segundo ele, a idéia era usar a estrutura narrativa do artigo, sua argumentação e sua tese, para tratar de temas leves. E exemplifica: "Como a chegada da telefonia celular a Grossos, cujo primeiro reflexo seria a aposentadoria dos orelhões ou como descrever a chegada do professor José Guará ao céu, no mesmo foguete que Chico Anísio. Sempre busco deixar uma informação nova, um dado novo, uma história curiosa, pesquisado e bem escrita, embalada com toda leveza que a leitura dominical exige".

“APRENDI QUE É A OPORTUNIDADE QUE NOS ESCOLHE”

NOVO JORNAL - Fale um pouco da sua experiência profissional com a palavra? Radialista, jornalista, redator publicitário, consultor político?

Ciro Pedroza - Convivo com a palavra desde que me entende de gente. Meu pai (Horácio Pedroza) era radialista e, desde pequeno o acompanhava na rádio Poti. Aprendi a ler com a revista Placar e a página de esportes do Diário de Natal. Ouvi rádio a vida inteira e sempre fui vidrado em TV. Sou louco por conhecimento, por pesquisar, investigar, descobrir. E sempre pensei, mesmo antes de entrar no curso de Jornalismo, na turma de 82, que não somos nós que escolhemos a oportunidade. Ela é que nos escolhe e nós temos que estar preparados para aproveitá-las. Hoje sei que isso se chama de empregabilidade, mas antes eu não sabia. Trabalhei no que apareceu. Sempre procurei aprender mais para estar minimamente pronto para quando as oportunidades passarem na minha frente. Já trabalhei com rádio, TV, aqui no Novo Jornal, com assessoria de imprensa, dei aulas, escrevi anúncios, jingles, spots, filmes para TV, campanha política. Agora, além de servidor do TRT-RN, faço um programa de rádio em Ceará-mirim (105 FM) e escrevo todos os dias.

Como você vê hoje a influência e o peso das redes sociais na comunicação? Acredita, de fato, que a comunicação passa por uma revolução em razão do surgimento e crescimento dos meios digitais?

A plataforma em que os meios de comunicação está instalada passou por uma reforma grande, mas os pilares que regem o bom jornalismo continuam sendo os mesmos. A forma e os formatos podem até ter mudado, o processo se modificou, temos hoje menos gente exercendo mais atividades, profissões que a tecnologia fossilizou, mas a busca pela novidade, pela verdade, pela precisão dos dados, apesar de ofuscada pela pirotecnia

que a tecnologia apresenta, continua mais em voga do que nunca. Vejo como uma revolução de forma e de formatos, apenas. De conteúdo, não.

De onde vem o título Escola dominical? Você mesmo bancou a obra? Tem patrocínio?

Peguei o título emprestado da Escola Dominical que frequentei durante minha infância, com minha mãe, Irmã Cinira, que era evangélica. Tentei fazer uma analogia com o que pretendia com os textos que escrevi: ensinar alguma coisa nova a quem os lesse. A edição desse livro é uma parceria com o pessoal da Sarau das Letras e da gráfica Off Set e foi todo patrocinado por mim.

O que acha das leis culturais de incentivo?

Acho que, pelo excesso de burocracia e de especialização para preencher aqueles formulários todos e gerenciar projetos, elas acabam beneficiando apenas quem pode bancar ou sabe fazer essa parte dita chata. E quem faz arte mesmo, ou trabalha para se sustentar de sua arte ou vai ter que aprender a lidar com esse processo novo, que consome tempo, talento e recursos e quando se vê, perdemos excelentes artistas que se transformam em burocratas da arte para viver. E temos artistas que não são nem tão talentosos que são craques em gerenciar projetos e em lidar com essas leis de incentivo.



Data:
11/03/2015
Horário:
A partir das 18h
Local:
Livraria Saraiva do Midway Mall



A VIOLA CHORA POR INEZITA BARROSO

/ DESPEDIDA / CANTORA E APRESENTADORA MORREU NA NOITE DE DOMINGO, AOS 90 ANOS, VÍTIMA DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA; SEPULTADA ONTEM, ELA ESTAVA INTERNADA NO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS DESDE O DIA 19 DE FEVEREIRO

CLEONES RIBEIRO / ARQUIVO PORTAL SESC-SP



▶ Inezita Barroso teve atuação marcante não só na abertura de espaços a talentos da música caipira, como em diversos ramos da cultura

O CORPO DA cantora e apresentadora Inezita Barroso, velado desde as 6h30 de ontem (9) na Assembleia Legislativa de São Paulo, foi sepultado à tarde no cemitério Gethsemani, no Morumbi, na zona sul da cidade. Ela morreu na noite de domingo (8), aos 90 anos, vítima de insuficiência respiratória, depois de ficar internada no Hospital Sírio-Libanês desde o dia 19 de fevereiro.

A artista apresentava o programa semanal Viola, Minha Viola, na TV Cultura, e domingo foi homenageada em edição especial pela passagem do seu aniversário de 90 anos, comemorado na última quarta-feira (4).

Inezita teve atuação marcante não só na abertura de espaços a talentos da música caipira, como em diversos ramos da cultura. Além de gravar músicas de sucesso, como Ronda, A Marvada Pinga e Lampião de Gás, foi uma das primeiras atrizes da antiga Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

A cantora nasceu em São Paulo e viveu entre o bairro Barra Funda, na capital, e a fazenda da família, no interior do estado. Formada em biblioteconomia, Inezita tinha grande interesse nos valores regionais do Brasil e



▶ Corpo de Inezita Barroso foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo

tornou-se professora universitária de folclore nacional.

O jornalista Assis Ângelo, autor do primeiro livro sobre a vida da paulistana Ignez Magdalena Aranha de Lima, a Inezita, definiu bem a trajetória da artista em seu blog, ao homenageá-la pelo aniversário de 90 anos: "A carreira dela é comprimada! Viva Inezita Barroso!", escreveu.

O jornalista, no entanto, lamenta não ter conseguido terminar o segundo livro sobre a artista, já que o primeiro, A Menina Inezita Barroso, lançado pela Cortez Editora, relata apenas os primeiros 17 anos de vida da cantora. "A ideia era prosseguir, mas não deu tempo", disse ele, que tinha convivência próxima com ela, desde a década de 80.

De acordo com o seu relato, embora a cantora tenha vivido a maior parte do tempo em São Paulo, a carreira começou no Recife, Pernambuco, com impulso do compositor e pianista Lourenço Barbosa da Fonseca, morto em 1997. "Cornélio Pires, paulista de Tietê, foi o primeiro homem a gravar modas de viola. Inezita, foi a primeira mulher", acrescentou Ângelo.

REPERCUSSÃO EM TODO O BRASIL

A cantora Roberta Miranda disse ontem (9) ao UOL que se sente "nocauteada" com as recentes mortes de José Rico e Inezita Barroso. "Mal você assimila uma perda como a do José Rico, você controla a sua dor de saudade da convivência e aí já vem outra porra da cima de você", falou a cantora. "Eu me sinto nocauteada".

Com a voz emocionada, a cantora disse que se sente "pega completamente de surpresa". "Independente da idade, essas são pessoas extremamente importantes para o mundo sertanejo. Inezita Barroso nem se fala. Ela foi a espinha dorsal da música raiz".

Roberta Miranda lembrou como Inezita defendeu a música

tradicional do interior do país, mesmo quando outros ritmos passaram a se tornar mais populares para o grande público. "Ela lutou muito, não abriu mão dos seus valores em relação à música de raiz. Assim como Goiás, Zé Fortuna, Liav e Léo, Pena Branca e Xavantinho, tantos outros maravilhosos".

"Uma pessoa como Inezita

quando tem a sua bandeira acredita naquilo e não a deixa por modismo, não deixa o que acredita de lado", disse. "Perdemos mais uma luz, mais um caminho, mais um exemplo a quem se espelhar".

A cantora Paula Fernandes também manifestou sua tristeza com o acontecimento: "Perdemos a grande dama da música

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), até o dia : 12/03/2015.

NOME	CNPJ/CPF
CONSTRUMAQUINAS - TERRAPLENAGEM E LOC MA	06.862.723/0001-86
E.P. DE QUEIROZ ME	40.770.844/0001-36
FREE ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA-ME	17.907.933/0001-60
JORGE JOSE DA SILVA	750.958.584-87
M L DE ARAUJO DAMASCENO SILVA	16.926.985/0001-10
MARIA APARECIDA DE SOUZA	047.593.184-02
NECI SOARES CAMARA	010.228.274-99
ROSEANE BORGES DA SILVA	042.835.967-10
ROZIMARIO LOPES DE LIMA	156.953.954-53
SIDNEY GOMES CABRAL	970.956.724-15
SILVANEIDE PEREIRA DA SILVA ME	17.202.569/0001-32
TANIA MARIA AVELINO DA COSTA	222.350.604-63
THALITA H FERREIRA RODRIGUES	066.808.494-46
WALDEJAN DE MORAIS XAVIER	036.039.014-52
WENDELL DE FARIAS CORTEZ	013.873.684-78

NATAL, 09 DE MARÇO DE 2015.

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)
EDL.0001.000005-0/2015

O Juiz Federal **MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**, titular da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam **CITADOS**, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nos autos, para, no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito ou indicar bens passíveis de penhora, (art. 652 CPC), bem como para, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, opor embargos à execução. Honorários arbitrados em 5% (cinco por cento) do valor da execução que, por força do art. 652-A do CPC, serão reduzidos pela metade em caso de pagamento integral da execução.

AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - PROCESSO Nº 0001302-25.2011.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

EXECUTADO: COMÉRCIAL DE ÓCULOS ALECRIM LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.251.217/0001-25

EXECUTADO: JOSENILDO SANTOS DA SILVA, inscrito no CPF/MF sob nº 970.272.354-04.

EXECUTADO: LUCIMAR BEZERRA DOS SANTOS, inscrito no CPF/MF sob nº 282.623.444-72.

VALOR DA EXECUÇÃO: 70.078,35 (setenta mil, setenta e oito reais e trinta e cinco centavos).

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 23 de fevereiro de 2015. Eu, **ANA TARCÍSIA ALVES SANTOS DE LIMA** (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara em substituição legal, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 007/2015

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 004/2015 de 06.01.2015 torna público o Pregão nº. 007/2015, com o objetivo de Registro de preços para contratação de prestação de serviços de assessoramento nas diversas áreas de atuação técnica administrativa, necessários à administração pública municipal, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência deste edital. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia 20 de março de 2015 a partir das 09:00 horas, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito à Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.

Serra Caiada/RN, Em 09 de março de 2015.
Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 008/2015

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 004/2015 de 06.01.2015 torna público o Pregão nº. 008/2015, com o objetivo de Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos, suprimentos e material de informática, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência deste edital. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia 20 de março de 2015 a partir das 14:00 horas, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito à Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. Esclarecimentos e o Edital contendo maiores informações serão prestados e entregues pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado, pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.

Serra Caiada/RN, Em 09 de março de 2015.
Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do **Novo Jornal.**

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços - Avisos - Comunicados - Notas - Fúnebres - Institucionais - Varejo - Encartes



Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



► Ramilson e Gorete após a bênção de Pe. Charles e Mons. Lucas Batista

VIVAS

Abraços especiais com açúcar e com afeto para a profissional mãos de fada que tem arte de confeitar e criar lindos bolos artísticos, a mais querida Tereza Cristina Vale,

CELEBRANDO O AMOR

Assim foi o domingo para o casal mais querido Gorete e Ramilson Tito comemorando as Bodas de Rubi – 40 anos de feliz união agradecendo a Deus em missa de Ação de Graças, na Igreja de Santa Terezinha, reunindo familiares e amigos chegados para a bonita e emocionante missa que teve concelebração do Pe. Charles e do Monsenhor Lucas Batista que celebrou o casamento do casal quarenta anos passados. Ocasão bonita e prestigiada com cânticos tendo tudo a haver com a cerimônia na bonita voz de Valério Souto e coro.

NOS SALÕES

Da morada do Bellomonte, o casal recebeu grupos mais chegados para brindar a ocasião que foi maravilhosa, com a felicidade dos anfitriões envolvendo todos os presentes numa tarde feliz com muitos brindes de scotch, vinho branco e borbulhas rubi de Veuve Clicquot - tudo a ver com a data - molhando as

gargantas. Completando a elegância, com a supervisão de Gorete, que sabe e tem a arte de bem receber, delícias volantes abriam o festival de sabores. No telão, uma seleção de bossa nova e clássicos nacionais/internacionais fazia a trilha sonora, sob a batuta de Izabelle Tito. De dez!

DESCONTRAÇÃO

Pelos salões e varanda dando de brinde a be-la vista da orla, os convivas formaram grupos e os bons papos foram fluindo e fazendo a ocasião ser melhor ainda. Para o almoço, mesas só para as luzinhas e na varanda os bolinhas. Em todos os ambientes lindos arranjos de rosas vermelhas, by Mézia Araujo, realçavam ainda mais o pedaço, que é bonito e rico de obras de antiquários e telas de pintores renomados. A-do-ro!

PRESENCAS

Citar todas as presenças faltaria espaço, afirmando que foi tarde que entrou pela noite com muita alegria e a categoria da anfitriã Gorete, que repito, tem a arte de bem receber, coordenando tudo até o cardápio, que foi elogiado por todos, tendo o comando e os sabores executados pela dupla show cheff Miguel e a cozinheira estrelada Marlene. "Comme il faut!"



► Izabelle, Hélio Neto e Carol com Ramilson/Gorete: uma família feliz

ÁLBUM

Na Galeria de Eventos do nosso blog clicks exclusivos do fotógrafo deste N.J., D'Luca, para esta coluna. E no domingo, Box com os melhores momentos. Take a note!

VIRADA

Para comemorar o Dia Nacional da Poesia, Natal terá 24h de literatura poética próxima sexta e sábado. Na programação: recitais, shows, oficinas, premiações, café da manhã no Mercado Petrópolis e presença de nomes da poesia brasileira como Ricardo Chacal, Nicolas Behr e Frederico Barbosa.

POESIA

Também em comemoração ao Dia da Poesia, no próximo sábado, a procuradora multitalentos Leila Cunha Lima organiza a exposição "A Poesia dos Animais" a partir das 17h no espaço Trampolim da av. Afonso Pena.

GIFT

Pouco falado, mas não menos importante, o Dia do Sogro é comemorado hoje em todo o país. Fazendo a opção para presentear neste dia, a Natura está com vantagens nos kits de barbear.

Carpe Diem

66

*Posso até envergar,
mas não quebro...*

*Eu me refaço
todos os dias, pois
maior que todas
as minhas lutas, é
o Deus que vive em
mim!"*

PARA BENS

Amanhecendo em idade nova hoje com os vivas da coluna: Danielle Santos Gurgel, Maria Eliza Bezerra, deputado Gustavo Carvalho, produtor de eventos José Samico, Renale Costa, Leonardo Couto, Afrânio Luis, Laumir Barreto e Luciana Lara, Comemora-se hoje o Dia do Sogro.

ZAP

Representando um verdadeiro baque para as empresas de telefonia, já estão disponíveis para os celulares brasileiros com o sistema Android as ligações via Whats App. A função já vinha sendo testada desde o começo do ano e não se sabe quando será liberada para iOS. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

DESTINO

Destaque na revista Veja SP, Natal aparece como o terceiro destino mais procurado pelos turistas paulistanos, que viajaram mais em 2014. A capital potiguar aparece atrás apenas de Porto Seguro (BA) e Fortaleza (CE).

INSATISFEITOS

Depois de aparentemente ter voltado ao sono depois dos protestos do "gigante" em 2013, o brasileiros volta a se mobilizar pelo impeachment de Dilma Rousseff. Prova disso é o aumento da popularidade e quantidade de grupos que se mobilizam online – eram três no ano passado, e agora já são vinte.

IGUALDADE

Fazendo coro pelo reconhecimento do casamento gay como direito constitucional nos EUA, 379 empresas incluindo Google, Apple, Facebook e Microsoft encaminharam um documento à suprema corte americana argumentando que a decisão seria boa para os negócios. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

BILHETERIA

Livro best-seller, Cinquenta Tons de Cinza também é um sucesso nas telonas, com arrecadação de R\$ 1,5 bilhão em todo o mundo – e ainda falta estrear no Egito. Só no Brasil, mais de 1,7 milhão de expectadores foram ver o filme até a metade de fevereiro.

FEIRA

Marcada para a última sexta e cancelada devido ao temporal, a Feira de Artes e Antiguidades

de Petrópolis foi adiada para o próximo fim de semana, com exposições de arte, decoração, flores e produtos variados na Praça das Flores.

SIGILO

Depois de divulgar a longa lista de nomes citados na Operação Lava-Jato, o STF decidiu manter em sigilo as próximas diligências e a colheita de provas contra os investigados. Sei não, cá com meus botões mais uma encenação/palhaçada arquitetada pelo Congresso. E sobre a lentidão do STF: pode botar mais cinco anos para a conclusão do processo.

SE LIGUE!

Veja em JotaOliveira.com.br: Lugares para comer e se divertir em Paris (Take A Note) > Analistas pioram projeções para a economia brasileira (GFK) > Europa terá ciclovias de 70 mil km ligando 43 países (GFK)



► Deputado Gustavo Carvalho, em idade nova, divide felicidade com a musa Dila



► Dia de abraçar e festejar ela, que realça tantas festas nesse Brasil, a mais querida Tereza Valle



► Gente querida e parceira desta coluna, Luciane brinda a nova idade do muso José Samico



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ABC PRETENDE ANUNCIAR TREINADOR ATÉ AMANHÃ

/TROCA/ COM ACERTO ADIANTADO, DIRETORIA ALVINEGRA FAZ CONTATOS PARA ANUNCIAR NOME DO SUBSTITUTO DE ROBERTO FONSECA, QUE CAIU APÓS A RODADA DO FIM DE SEMANA PELO POTIGUAR

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

A DIRETORIA DO ABC pretende anunciar, no mais tardar amanhã, o nome do substituto de Roberto Fonseca, que deixou o comando técnico do time alvinegro após a rodada passada do Campeonato Potiguar, quando o Alvinegro empatou fora de casa com o Santa Cruz (1 a 1).

Segundo Rogério Marinho, vice-presidente administrativo e financeiro do ABC, a negociação para contratação do novo treinador está adiantada. Ao portal globoesporte.com, Marinho disse que a diretoria abecedista já tem um novo em preferência, e falta apenas o acerto financeiro entre as partes para que ele seja anunciado.

"Estamos trabalhando em cima de um nome e temos outros dois como opção. Mas eu acredito que dará certo essa negociação com o primeiro. Falta apenas o acerto financeiro. Até no mais tardar quarta-feira esperamos ter essa definição", comentou o dirigente.

Com seu clube ocupando a 5ª colocação do Estadual, Rogério Marinho reforçou a cobrança por resultados - que tem sendo feita de forma mais enérgica pela torcida nos últimos dias.

"Procuramos um profissional com um perfil mais ofensivo, até porque faltam apenas dois jogos para o final do turno", disse Rogério Marinho.

"Queremos um treinador que possa ficar conosco não apenas no estadual, mas também para a Série B, um cara que possa ficar no clube por um bom tempo", completou.

Roberto Fonseca deixa o ABC após comandar o time em 15 partidas - desde o ano passado - tendo, nesses jogos, 64,4% de aproveitamento.

Ontem, em uma rede social, Fonseca exaltou a invencibilidade à frente do ABC em 2015: "Deus, obrigado por esse trabalho e oportunidade. Deixo o ABC com o sentimento de dever cumprido até aqui. Invicto no ano de 2015 com 8 jogos, 4 vitórias, 4 empates entre regional e Copa do Brasil", postou.



NEY DOUGLAS / NJ

► Roberto Fonseca deixou o comando técnico com aproveitamento de 64,4%, sem ter perdido em 2015

FESAN É O INTERINO

Enquanto a diretoria não define o novo treinador, o comando técnico abecedista fica a cargo de Ademir Fesan, contratado para assumir a função de auxiliar técnico,

que ficou vaga após a saída de Zé do Carmo.

Fesan foi anunciado pela diretoria durante o fim de semana. Ele tem passagens por clubes como

Barueri, Santos, Grêmio Pudente, e estava trabalhando como treinador da equipe Sub-20 e auxiliar técnico dos profissionais do Taboão da Serra-SP, tendo, inclusive, comandado a equipe paulista na disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2015

/ SÉRIE C /

AMÉRICA ESTREIA FORA DE CASA

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de Futebol (CBF) divulgou ontem a tabela básica e a divisão de grupos da Série C do Campeonato Brasileiro 2015, que tem o América como representante do Rio Grande do Norte.

O time rubro, que caiu no Grupo A - junto com Águia de Marabá, ASA de Arapiraca, Botafogo-PB, Confiança, Cuiabá, Fortaleza, Icasa, Salgueiro e Vila Nova -, fará sua estreia fora de casa contra o Águia de Marabá, do Pará.

Nos próximos dias a entidade irá divulgar a tabela completa, com informações sobre data, horários e transmissão dos jogos. As datas previstas para os jogos da primeira rodada são 16 e 17 de maio.

O regulamento da competição será o mesmo do ano passado. A novidade para a próxima edição da Série C é a adoção do chamado fair play trabalhista, assim como aconteceu para as séries A e B.

Com a medida, clubes que atrasarem salários de seus jogadores poderão perder pontos, caso sejam denunciados pelos atletas prejudicados.

SÓ AQUI, OS GIGANTES DO NORDESTE...

ei esporte interativo

ORGULHO DO TORCEDOR NORDESTINO

ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR TODOS OS GRANDES JOGOS DA COPA DO NORDESTE 2015

TRANSMISSÕES EM HD

EQUIPE FIXA NO NORDESTE E COBERTURA IN LOCO



VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE
NOVO JORNAL

...SE JUNTAM AOS GIGANTES DA EUROPA!



ei esporte interativo

EMISSORA OFICIAL

ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A LIGA DOS CAMPEÕES A PARTIR DE AGOSTO

TRANSMISSÕES EM HD

EQUIPE FIXA NA EUROPA E COBERTURA IN LOCO



ONDE ASSISTIR O ESPORTE INTERATIVO: CLARO HDTV, OI TV E CABO TELECOM